



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Itaguaçu - 2025



COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

ITAGUAÇU-ES



O presente Plano de Contingência Municipal estabelece diretrizes para ações de resposta em casos de desastres envolvendo MOVIMENTO DE MASSA, INUNDAÇÃO, ENXURRADA E ALAGAMENTO.

23 de Junho de 2025



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Página de assinaturas.....	5
1.2. Registro de cópias distribuídas.....	7
1.3. Registro de alterações.....	9
1.4. Instruções para o uso do plano.....	10
2. FINALIDADE	11
2.1. Pressupostos do planejamento.....	11
3. CENÁRIOS DE RISCO	12
3.1. Descrição dos Cenários:.....	12
3.2. Mapas das áreas de risco:.....	12
4. ABRIGOS	15
4.1. Quando Ativar O Abrigo.....	15
4.2. Sugestão para rotina dos abrigos.....	16
5. CADASTRO DE RECURSOS	17
6. CADASTRO DE AÇÕES OPERACIONAIS	18
7. INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE OPERAÇÕES	19
8. MONITORAMENTO	21
9. ATIVAÇÃO DO PLANO	22
9.1. Autoridade de Ativação:.....	22
9.2. Critérios para ativação.....	22
9.3. Procedimentos para ativação:.....	24
9.4. Prioridades na gestão da ocorrência.....	24
10. DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO	25
10.1. Critérios para desmobilização:.....	25
10.2. Autoridade para desmobilização.....	25
10.3. Procedimentos para desmobilização.....	25
11. ATRIBUIÇÕES E AÇÕES DE PREVENÇÃO, PREPARAÇÃO E RESPOSTA	26
11.1. Atribuições dos Setores Envolvidos.....	27
12. ATRIBUIÇÕES GERAIS	46
12.1. Restauração da Normalidade.....	46
13. UTILIZAÇÃO DOS CADERNOS	47
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48



1. INTRODUÇÃO

Documento de aprovação

O Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLAMCON – para **movimento de massa, inundação, enxurrada e alagamento** do Município de **ITAGUAÇU** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres naturais.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Itaguaçu, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência a que a eles é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÇU
SECRETARIA DE GABINETE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



1.2. Registro de cópias distribuídas

Nº	ÓRGÃO	DATA	ASSINATURA
01	Coordenadoria Estadual de Defesa Civil		
02	Coordenadoria Municipal de Defesa Civil		
03	Gabinete do Prefeito		
04	Ministério Público da Comarca de Itaguaçu		
05	Diretoria do Fórum da Comarca de Itaguaçu		
06	Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar/ES		
07	Câmara de Vereadores de Itaguaçu		
08	Secretaria Municipal de Assistência Social.		
09	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente		
10	Secretaria Municipal de Saúde		
11	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano		
12	Secretaria Municipal de Educação e Cultura		
13	Secretaria Municipal de Administração		
14	Secretaria Municipal de Interior e Transporte		
15	Secretaria Municipal de Finanças		

2025-GOST10 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL - 27/06/2025 08:47 - PÁGINA 7 / 80



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÇU
SECRETARIA DE GABINETE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



16	Secretaria Municipal de Esporte, Turismo e Lazer		
17	SAAE		
18	Igreja Católica		
19	Igreja Luterana do Brasil		
20	Polícia Militar		
21	Polícia Civil		
22	Igreja Presbiteriana do Brasil		
23	Igreja Batista Manancial		
24	Igreja Assembléia de Deus		
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			

2025-GOST1D - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL - 27/06/2025 08:47 - PÁGINA 8 / 80



1.4. Instruções para o uso do plano

O presente plano foi metodologicamente planejado para o uso prático, facilitando a coleta e a busca de informações dentro do Município, focando no atendimento aos desastres: **movimento de massa, inundação, enxurrada e alagamento.**

Para um melhor uso deste plano, sugere-se a **impressão colorida das páginas**, pois cada uma das áreas abaixo será destacada com uma cor diferenciada para um manuseio mais prático.

É Importante Saber:

O Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil é responsável pela organização das primeiras ações de atendimento no momento da ocorrência, é a fonte ígnea para a gestão do desastre, provendo, por meio dos contatos, os meios necessários para o atendimento inicial do desastre.

O Gabinete Gestor é responsável pela operação como um todo. Cabe a ele desenvolver os protocolos e respostas geradas pelas demandas provenientes do incidente. Para a concepção deste gabinete, é interessante que as pessoas que comporão a sua estrutura possuam as seguintes características:

- A) Responsabilidades pelas suas ações;
- B) Controle e articulação diante de um elevado número de atribuições;
- C) Responsabilidade legal perante as suas ações;
- D) Poder de decisão.



2. FINALIDADE

O Plano Municipal de Contingência – PLAMCON - para inundações e deslizamentos do município de Itaguaçu estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

2.1. Pressupostos do planejamento

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário do expediente público.
- É desejável que o tempo de mobilização interna de cada órgão envolvido neste plano seja de, **no máximo, 02 (duas) horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento.**
- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em **06 (seis) horas** após ser autorizada.
- O período noturno e o mau tempo podem ser um condicionante que impedirá o deslocamento de aeronaves para a região.
- O tempo de permanência em operação dos representantes ou grupos de cada órgão dependerá das características e do progresso do desastre.

3. CENÁRIOS DE RISCO

3.1. Descrição dos Cenários:

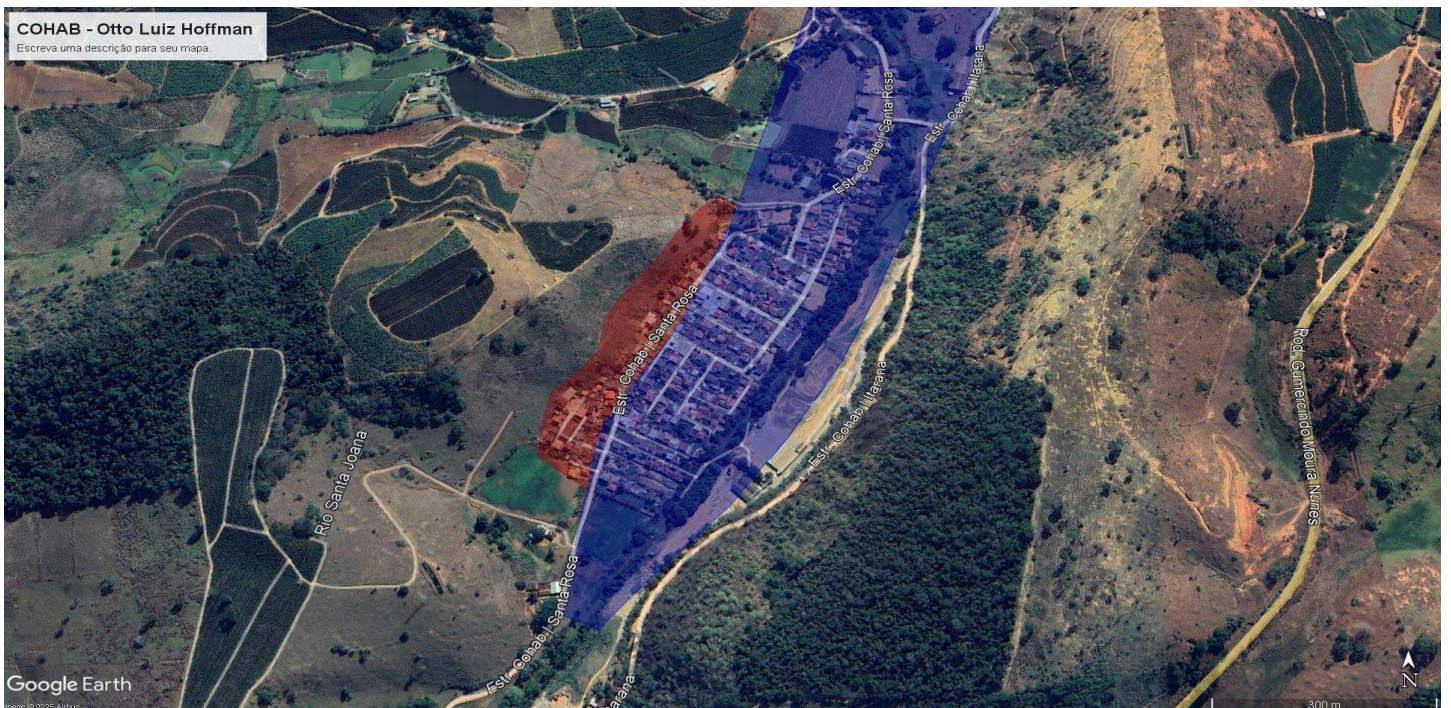
De acordo com o último estudo do “Serviço Geológico do Brasil – CPRM” em nosso município em dezembro de 2013, onde foram mapeadas as zonas de risco na SEDE do município, além de diversas recomendações do que se fazer em cada uma delas. Nesse estudo não foi incluído nenhuma área dos distritos e zona rural, portanto, não temos um mapa para essas áreas, mas sabemos que os problemas são similares: deslizamentos, inundações e enxurradas.

Legenda dos mapas:

- **Azul** : Inundação
- **Amarelo** : Risco Médio
- **Laranja** : Risco Alto
- **Vermelho** : Risco muito alto

3.2. Mapas das áreas de risco:

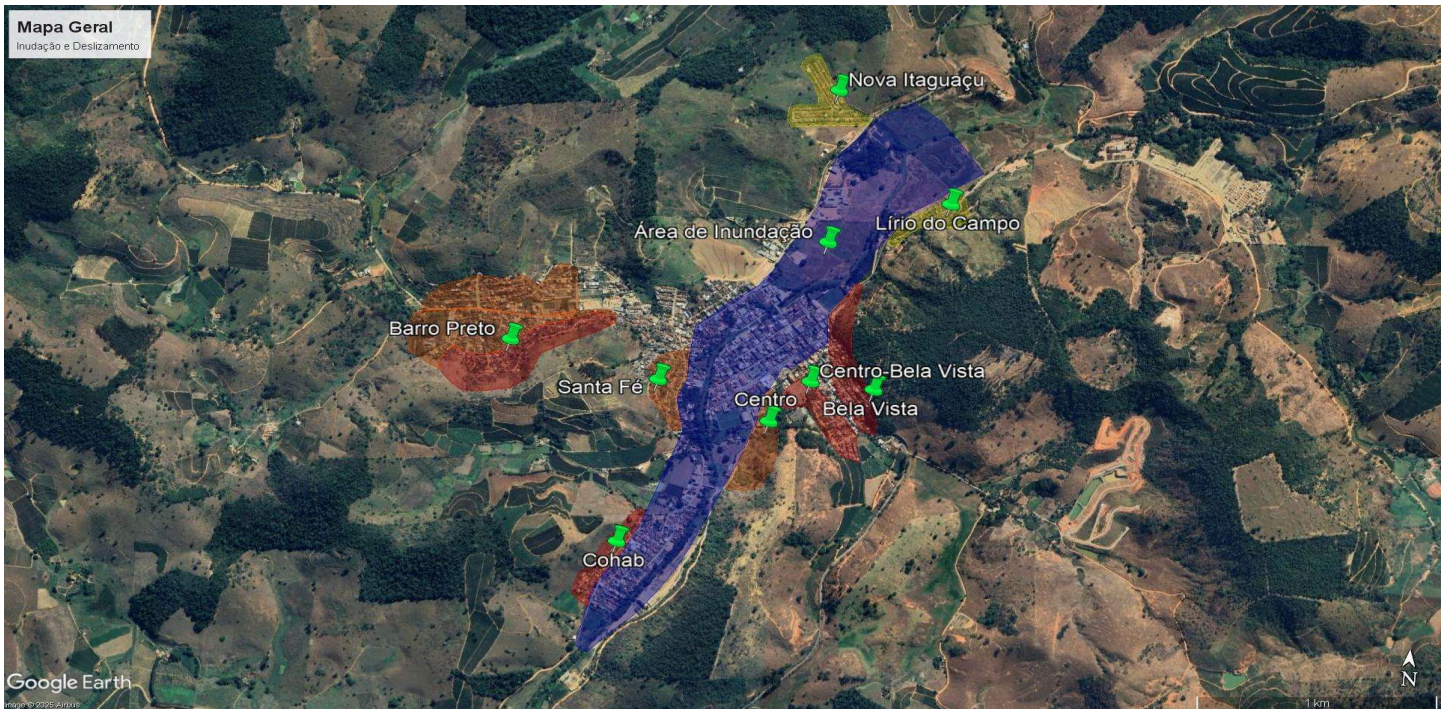
1- Bairro Otto Luiz Hoffmann



4- Lirio do Campo e Nova Itaguaçu



5- Mapa completo





4. ABRIGOS

A Ficha De Cadastro De Abrigos Foi Idealizada Para Auxiliar Na Organização Desses Locais. É Imprescindível Contar Com Uma Estrutura De Pessoal E Logística Previamente Estabelecidas. Todos Os Atores Envolvidos Na Gestão Devem Estar Conscientes De Suas Responsabilidades, Garantindo Confiança E Dinamismo Na Execução Das Tarefas Inerentes A Cada Setor.

4.1. Quando Ativar O Abrigo

Os Responsáveis Deverão Ativar Os Abrigos Caso Haja A Confirmação Da Necessidade De Remoção De Pessoas Das Áreas De Atenção.

checklist para ativação do abrigo:

- () Confirmar o alerta ou a ocorrência de um evento que exija a realocação de pessoas;
- () Verificar as áreas atingidas ou sob alerta;
- () Consultar o cadastro de abrigos para determinar a melhor localidade para abrigar as pessoas afetadas;
- () Avaliar se o número de pessoas atingidas pode ser alocado em um único abrigo ou se será necessário utilizar mais de um;
- () Identificar os meios de transporte e as rotas a serem utilizados para a retirada das pessoas (sugestão: consultar o caderno de recursos);
- () Acionar os gestores do abrigo a ser mobilizado, conforme cadastro;
- () Confirmar as condições do abrigo acionado para início das atividades.

Importante:

Cada Abrigo Deve Ser Planejado Para Atender As Necessidades De Um Período De Até 7 Dias. Os Recursos Necessários À Sua Organização Devem Ser Estimados Para Esse Intervalo, Podendo Ser Reorganizados, Se Necessário.



4.2. Sugestão para rotina dos abrigos

Atividades/ Rotinas	Horários sugeridos
Alvorada (despertar)	6h
Café da manhã	6h30m às 07h
Almoço	11h às 12h
Jantar	19h às 20h
Abertura/ fechamento do abrigo	6h / 22h

Outros horários podem ser estabelecidos, como: horário do banho, atividades de limpeza, atividades educativas, atividades recreativas, entre outros.



5. CADASTRO DE RECURSOS

Para O Cadastro De Recursos, Foram Estabelecidas Quatro Categorias, Com O Objetivo De Informar A Quantidade Disponível De Recursos Humanos E Materiais, O Setor Responsável Por Cada Recurso E Os Meios De Contato Para Sua Utilização.

Os Recursos Estão Classificados Da Seguinte Forma:

- A. **Veículos:** Nesta Seção, Estão Relacionados Os Tipos De Veículos Que Podem Ser Utilizados Durante A Ocorrência De Um Desastre, Como Veículos 4x4, Embarcações, Tratores, Caminhões, Entre Outros.
- B. **Recursos Humanos:** Lista De Profissionais Que Possam Auxiliar Nas Ações De Resposta, Como Médicos, Veterinários, Engenheiros, Entre Outros.
- C. **Instituições Voluntárias:** Instituições que Podem Oferecer Suporte Durante O Desastre, Como Grupos De Jipeiros, Trilheiros, Comunidades Religiosas, Ongs, Entre Outros.

Importante: Para Esta Parte Do Plano, É Fundamental Manter Atenção E Realizar Atualizações Constantes, Uma Vez Que Os Recursos Dependem Diretamente Dos Contatos De Acionamento. Devido À Dinâmica Dos Acontecimentos, É Provável Que Esses Meios De Acionamento Sofram Alterações Com Certa Frequência.



6. CADASTRO DE AÇÕES OPERACIONAIS

As ações operacionais serão exercidas para a gerência do desastre. Essas funções correspondem ao previsto no Sistema de Comando de Operações – SCO.

Para o cadastro das ações, existem 04 (quatro) categorias, às quais atribuiu uma função específica para cada pessoa.

As ações estão divididas da seguinte forma:

- a) Operações:** São as atividades operacionais no nível tático, executando o plano de ação do comando. Sob sua responsabilidade encontram-se o Encarregado da Área de Espera e os Chefes das Seções Operacionais (bombeiro, polícia, saúde, etc).
- b) Logística:** Fornece suporte, recursos e outros serviços necessários ao alcance dos objetivos e prioridades da operação como um todo. Sob sua responsabilidade encontram-se os líderes das unidades de suporte, que atuam com suprimentos e instalações, e a unidade de serviços, que atua com comunicações, alimentação, serviços médicos, etc.
- c) Planejamento:** Prepara e documenta o plano de ação para alcançar os objetivos e prioridades estabelecidas pelo comando, coleta e avalia informações, mantém um registro dos recursos e da emergência ou situação crítica como um todo.
- d) Administração:** Controla e monitora os custos relacionados à operação como um todo, providenciando o controle de emprego de pessoal, horas trabalhadas para fins de indenização, compras (orçamentos, contratos, pagamentos) e custos



7. INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE OPERAÇÕES

O SCO é uma ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, para todos os tipos de sinistros e eventos, que permite aos seus usuários adaptar uma estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independentemente das barreiras jurisdicionais.

A correta utilização do Sistema de Comando de Operações permite que sejam atingidos três objetivos principais durante o atendimento de um incidente:

1. A segurança dos respondedores do incidente, bem como de todas as pessoas envolvidas ou atingidas pelo evento;
2. O cumprimento dos objetivos táticos definidos para o desenvolvimento das ações relacionadas ao incidente;
3. O uso eficiente dos recursos disponibilizados.

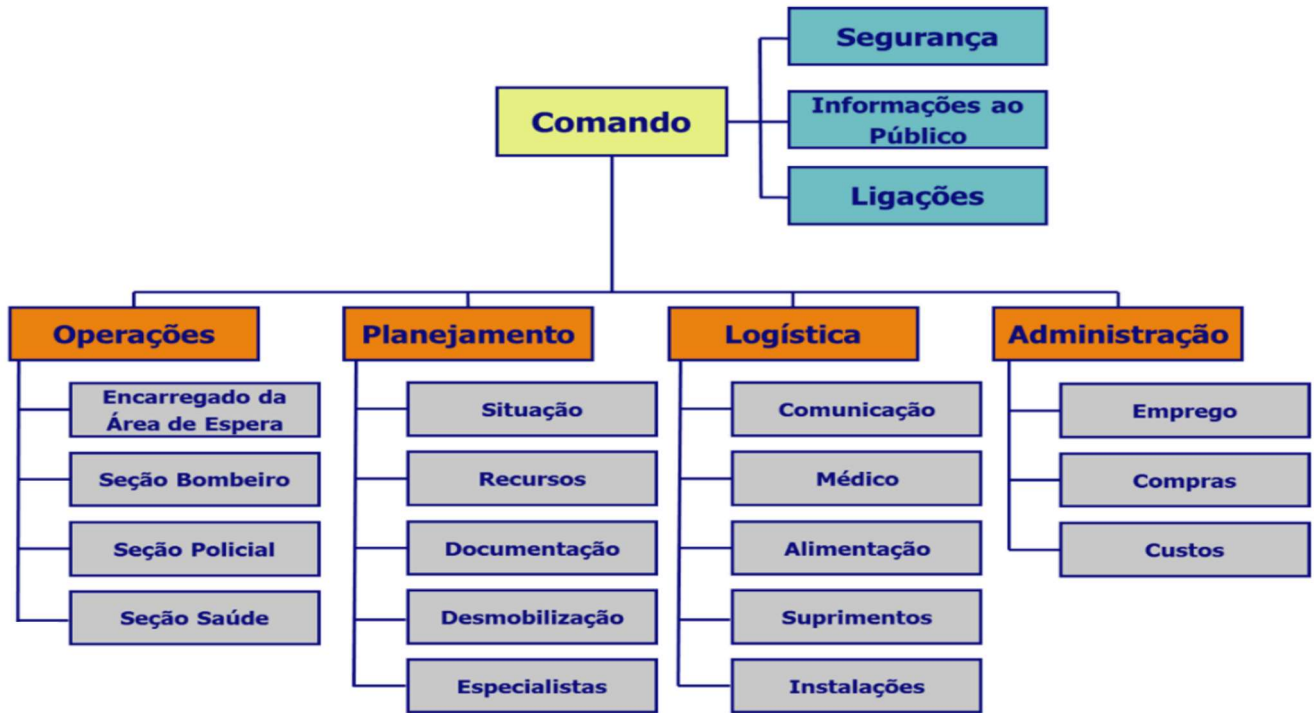
A flexibilidade inerente à ferramenta faz com que ela possa expandir ou contrair para atingir as diferentes necessidades impostas pelo evento durante o atendimento. Esta flexibilidade torna o método de gerenciamento efetivo para qualquer situação, complexa ou simples, tanto do ponto de vista do custo operacional quanto do ponto de vista da eficiência da abordagem gerencial.

O SCO deve atingir as finalidades para os quais o sistema foi desenvolvido:

- Atender as necessidades dos incidentes, independentemente do seu tipo ou magnitude;
- Permitir que o pessoal empregado no evento, proveniente de uma variada gama de agências, organizações e instituições, possam ser integrados rapidamente e com eficiência a uma estrutura de gerenciamento padronizada;
- Prover suporte administrativo e logístico ao pessoal da área operacional;
- Ser efetivo, do ponto de vista do custo e do emprego dos recursos, evitando a sobreposição de esforços.

Segue abaixo a estrutura para a concepção modelo de SCO, importante ressaltar que cada pessoa definida para uma função tenha conhecimento de suas ações e principalmente conhecimento da ferramenta como um todo:

Organograma do SCO





8. MONITORAMENTO

O monitoramento é o gatilho para o início de qualquer ação prévia quando se refere a desastres. Isto demonstra sua importância para que o Município consiga antever suas ações e, conseqüentemente, preservar a incolumidade da população.

Nesse plano, o monitoramento desempenha um papel central na etapa de "ativação do plano", especificamente no subtópico 2, "Critérios para ativação". Todos os requisitos para a ativação ou não do plano estão diretamente ligados à análise dos dados obtidos na etapa de monitoramento.

Para garantir a eficiência dessas ações, a Defesa Civil contará com um cronograma estruturado de coleta de dados das ferramentas de monitoramento disponíveis. Essa rotina será ajustada conforme o período chuvoso do ano e outras variáveis relevantes, de forma a otimizar a resposta preventiva e corretiva aos riscos.

Adicionalmente, será solicitado à Prefeitura e aos órgãos envolvidos a instalação de novos instrumentos de monitoramento e a manutenção daqueles já existentes no município, visando assegurar a precisão e confiabilidade das informações coletadas.



9. ATIVAÇÃO DO PLANO

9.1. Autoridade de Ativação:

O Plano de contingência deverá ser ativado pelo Prefeito Municipal ou pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil.

9.2. Critérios para ativação

O Plano de contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos nos mapeamentos e informações disponíveis à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC –, de acordo com os dados abaixo.

Nível	Critério de entrada	Procedimentos Básicos
Observação	A partir do Início da operação do plano	Conscientização da população das áreas de risco, monitoramento fluviométrico e pluviométrico, e acompanhamento da previsão meteorológica.
Atenção	Chuva de 85 mm em 5 horas minutos e revisão de continuidade das chuvas	Mobilização e preparação da equipe de vistorias de campo, monitoramento do nível do Rio Santa Joana e acompanhamento da previsão meteorológica, advertir as secretarias municipais, lideranças comunitárias e demais integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.
Alerta	Chuva de 95 mm em 5 horas e previsão de continuidade das chuvas e necessitando de remoções preventivas dos domicílios.	Remoções em situações em que é possível prever acidentes observados pelos níveis de atingimento, acionamento do alerta comunitário, monitoramento fluviométrico e pluviométrico, acompanhamento da previsão meteorológica e vistoria de campo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÇU
SECRETARIA DE GABINETE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Alerta Máximo	Chuvas de 110 mm em 5 horas e revisão de continuidade das chuvas e necessidade de remoção preventiva dos domicílios relacionados, ou constatação da necessidade de apoio de instituições estaduais e/ou federais.	Avaliar a necessidade de retirada da população das áreas de risco, relacionadas aos demais períodos de retorno, monitoramento fluviométrico e pluviométrico, acompanhamento da previsão meteorológica e vistoria de campo.
--------------------------	---	--



9.3. Procedimentos para ativação:

- Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:
- Acionar o Plano de Chamada, prioridade para os INTEGRANTES deste Plano de Contingência;
- Coleta de Informações: utilizar as seguintes perguntas norteadoras: “O que aconteceu? Como está agora? Como poderá evoluir?”;
- Fontes de Informação: local do incidente, equipes de socorro que estão em atendimento e notificações em geral.

O Coordenador Municipal de Defesa Civil (Tel: (27) 99708-9080) comunicará a Regional de Defesa Civil, telefone: 193, repassando as informações necessárias.

9.4. Prioridades na gestão da ocorrência

- 1°** **Preservação e socorro à vida**
- 2°** **Estabilização da situação Crítica**
- 3°** **Proteção à propriedade e meio ambiente**



10. DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

10.1. Critérios para desmobilização:

O Plano de Contingência será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizem um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, seja pela não confirmação da ocorrência do evento, seja pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pelo responsável, não for confirmada pelos órgãos de defesa civil ou devido a alguma alteração meteorológica confirmada pelos órgãos oficiais.
- Quando a evolução do nível do rio após a ativação do Plano, monitorado pelo responsável, baixar dos níveis de atenção e de alerta.
- Quando o movimento de massa não for detectado pelo responsável ou quando após avaliação técnica pelos órgãos responsáveis descartar o risco.
- Quando houver a cessação das ocorrências geradoras de famílias desalojadas ou desabrigadas.

10.2. Autoridade para desmobilização

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil poderá ser desmobilizado pelo Prefeito Municipal ou pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil.

10.3. Procedimentos para desmobilização

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil a seguinte medida será desencadeada:

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).



11. ATRIBUIÇÕES E AÇÕES DE PREVENÇÃO, PREPARAÇÃO E RESPOSTA

Inicialmente, as atribuições de cada um dos setores representados neste plano foram divididas em três fases distintas, de forma a organizar as ações que envolvem as situações críticas:

As atividades relacionadas às fases supracitadas não podem ser dissociadas, já que isso acarretará na interrupção do ciclo de Proteção e Defesa Civil. Além disso, essa interrupção dificultará as ações de caráter preventivo e de preparação para os desastres.

À frente veremos as atribuições específicas das instituições relacionadas nas Guias de Desastres.

PREVENÇÃO DE DESASTRES

A prevenção é uma fase importante dentro da doutrina de Defesa Civil, já que reduz não só as perdas materiais, mas também as perdas de vidas humanas. A avaliação de riscos de desastres advém do estudo e da pesquisa destinada ao levantamento de áreas de risco, que possibilitam a elaboração de mapas capazes de identificar ameaças, vulnerabilidades e riscos de desastres. Desse modo, o poder público pode desenvolver meios e recursos para mitigar e administrar o acontecimento de desastres e os seus efeitos. Depois de identificados e avaliados os riscos, busca-se a adoção de medidas que tenham por objetivo sua eliminação ou redução.

PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

A partir da existência dos mapas temáticos de risco e das peculiaridades da área estudada, tem-se a noção dos riscos e vulnerabilidades a que estão sujeitos a população do entorno.

Dessa forma, as comunidades devem estar preparadas para conviver com os desastres, uma vez que eles sempre existiram e de alguma forma podem atingir



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÇU
SECRETARIA DE GABINETE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



uma comunidade vulnerável. A preparação para emergência e desastres tem por objetivo o desenvolvimento de projetos e ações que melhorem, primeiramente, a capacidade de atendimento à emergência, porém sem perder o foco na prevenção.

RESPOSTA AOS DESASTRES

A resposta aos desastres se traduz no atendimento propriamente dito, ou seja, são as ações de socorro, de assistência às vítimas, de emergência e de reabilitação do cenário do desastre. Operacionalmente é a fase mais crítica e a que demanda maior urgência. As ações de socorro e assistência visam à prestação de serviços de emergência e de assistência durante ou imediatamente após a ocorrência de um desastre, com o propósito de salvar vidas, reduzir impactos sobre a saúde, garantir a segurança pública e satisfazer necessidades básicas de subsistência da população afetada. Também se inserem nesse contexto as ações de reabilitação dos cenários do desastre, já que está dentro de uma rotina de estabilização do quadro geral, onde se busca evitar o agravamento da situação, bem como o restabelecimento das condições da normalidade.

11.1. Atribuições dos Setores Envolvidos

As atribuições de cada uma das instituições representadas no Plano de Contingência estão estabelecidas na sequência descrita a seguir. É importante ressaltar que os órgãos e entidades participantes deverão disponibilizar técnicos para compor equipes de atendimento nas situações de emergência e estabelecer escala de plantão de forma a organizar as possíveis demandas em fins de semana e fora do horário de expediente

Gabinete do Prefeito

A Secretaria de Gabinete – Secgab – é responsável por assessorar diretamente o Prefeito, assegurando a coordenação e a avaliação das atividades das diversas entidades e órgãos da administração municipal. Além disso, a Secgab organiza e mantém o acervo da legislação e dos atos expedidos pelo Prefeito, assim como elabora e analisa propostas de atos administrativos, mensagens, decretos e projetos de leis.

Prevenção

- **Coordenação interinstitucional:** Garantir a integração entre todas as secretarias e órgãos de apoio para a elaboração de um plano de contingência eficaz.
- **Estabelecimento de parcerias externas:** Firmar acordos com entidades estaduais e federais para apoio rápido em caso de desastres.

Preparação

- **Coordenação interinstitucional**, garantindo que todas as secretarias e órgãos de apoio estejam alinhados no plano de contingência.
- Criar canais de **comunicação com a população**, informando sobre o plano de preparação e as ações de segurança.

Resposta

- **Coordenação geral da resposta** ao desastre, garantindo que todas as secretarias atuem de forma integrada.
- **Comunicação com a população** sobre o andamento da situação e as medidas adotadas, assegurando que a população esteja informada e segura.



Coordenação de Proteção e Defesa Civil

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec) desempenha um papel essencial na minimização dos impactos de desastres e no auxílio às comunidades afetadas. Suas atividades englobam desde a prevenção até a recuperação das áreas atingidas, sempre com o objetivo de garantir a proteção e segurança da população.

Prevenção

- Socorro e Assistência: Prestar socorro às populações atingidas por desastres e apoiar na recuperação das áreas afetadas.
- Redução de Risco: Integrar a redução de risco de desastres nas políticas setoriais e de gestão territorial.
- Monitoramento: Monitorar eventos meteorológicos, hidrológicos, geológicos e outros que possam causar desastres, com o objetivo de prevenir possíveis ocorrências.
- Promoção da Consciência: Desenvolver a conscientização municipal sobre riscos e promover a autoproteção nas comunidades.
- Moradia Segura: Estimular a destinação de moradia em locais seguros para evitar áreas de risco.

Preparação

- Plano de Contingência: Coordenar e atualizar o plano de contingência municipal, visando preparar o município para possíveis desastres.
- Fiscalização: Apontar irregularidades nas áreas de risco e colaborar com os órgãos de fiscalização ambiental.
- Campanhas de Conscientização: Desenvolver campanhas educativas como “Comunidades Resilientes” em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, abordando escolas e comunidades.
- Sistema de Alerta e Alarme: Desenvolver, em parceria com a Cepdec, o sistema de alerta e alarme para uma resposta rápida em caso de desastre.
- Identificação de Áreas de Risco: Mapear pontos de alagamento e áreas de risco no município.



Resposta

- Durante desastres, a Compdec coordena a resposta junto ao Gabinete de Gestão de Crise, com apoio da Prefeitura e demais secretarias. As ações incluem evacuação de áreas de risco, triagem de vítimas, e fornecimento de ajuda humanitária como alimentos e abrigos.
- A Coordenadoria é responsável por montar e coordenar o envio de equipes de apoio e elaborar documentos técnicos, como a Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, se necessário.
- A implementação do Comando Unificado facilita a coordenação das diversas secretarias e órgãos envolvidos na resposta ao desastre.

SAAE

O SAAE é responsável pelo abastecimento de água potável em Itaguaçu. Em casos de colapso do sistema de abastecimento devido a desastres, o SAAE deve agir com urgência para reparar as instalações danificadas, restabelecendo o fornecimento de água e normalizando o sistema. Além disso, é responsabilidade do SAAE controlar a água disponível nos reservatórios, utilizando recursos alternativos, como carros-pipa e garrafas.

Prevenção

- **Manutenção preventiva do sistema de abastecimento de água:** Realizar a manutenção regular de todas as infraestruturas de água e esgoto, como redes, reservatórios e bombas, garantindo a operação ininterrupta, mesmo durante eventos climáticos extremos.
- **Identificação de áreas de risco:** Mapear e identificar áreas suscetíveis a danos nas redes de distribuição de água e esgoto, considerando a possibilidade de deslizamentos e alagamentos. Priorizar a realização de ações corretivas nessas áreas.
- **Educação e conscientização:** Promover campanhas de conscientização junto à população sobre o uso racional da água e os cuidados necessários em situações de risco, como enchentes e interrupção do abastecimento.

Preparação

- **Treinamento de equipes:** Capacitar os profissionais do SAAE para atuarem em situações de emergência, realizando treinamentos periódicos sobre procedimentos operacionais durante desastres naturais.
- **Estoque de materiais essenciais:** Manter um estoque adequado de materiais e equipamentos, como canos, bombas e produtos químicos, para garantir a manutenção do sistema de abastecimento em caso de danos durante eventos adversos.



- **Identificação de pontos de distribuição de água:** Estabelecer pontos estratégicos para distribuição de água potável à população afetada, caso haja interrupção no abastecimento normal devido aos desastres.

Resposta

- **Monitoramento contínuo:** Durante e após um desastre natural, realizar o monitoramento em tempo real das redes de abastecimento e esgoto, avaliando os danos e priorizando as áreas mais afetadas.
- **Restabelecimento do abastecimento de água:** Implementar ações rápidas para restaurar o fornecimento de água potável, priorizando as áreas mais afetadas e os serviços de saúde e abrigos.
- **Desobstrução e reparo de redes de esgoto:** Providenciar a limpeza e reparo de redes de esgoto danificadas ou obstruídas, evitando contaminação e riscos à saúde pública.
- **Distribuição de água potável:** Estabelecer pontos de distribuição de água potável para a população afetada, garantindo o acesso à água limpa enquanto o sistema é restabelecido.



Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Itaguaçu, no contexto do Plano de Contingência para Desastres Naturais, busca garantir uma resposta organizada e eficaz diante de situações emergenciais, especialmente relacionadas a enchentes e inundações. O plano foi elaborado para reduzir os riscos de doenças e problemas de saúde decorrentes da exposição da população a desastres naturais, promovendo ações coordenadas e rápidas.

Prevenção

- **Educação em Saúde:** Promover campanhas informativas sobre medidas preventivas, como descarte adequado de lixo e cuidados com a água de consumo.
- **Vigilância Ambiental:** Realizar inspeções para identificar possíveis focos de contaminação e vetores de doenças em áreas de risco.
- **Apoio à Infraestrutura Local:** Colaborar com outros setores para melhorar o saneamento básico e reduzir a exposição da população a agentes de risco.
- **Estoque Estratégico de Insumos:** Manter medicamentos e materiais essenciais prontos para atender às necessidades de saúde em situações de emergência.

Preparação

- **Criação de um Grupo de Trabalho (GT):** Formar uma equipe específica para gerenciar as ações de saúde relacionadas a desastres naturais.
- **Treinamento de Profissionais:** Capacitar regularmente as equipes de saúde em primeiros socorros, vigilância epidemiológica e protocolos de emergência.
- **Planejamento de Locais de Atendimento:** Definir pontos estratégicos para o atendimento ambulatorial, pré-hospitalar e resgate de vítimas.
- **Estabelecimento de Protocolos de Saúde:** Desenvolver guias específicos para lidar com doenças relacionadas à água contaminada, ferimentos e outros problemas comuns em desastres.



- Garantir que os **hospitais e unidades de saúde** estejam preparados para atender a um aumento significativo de vítimas.
- **Estoque de medicamentos e insumos**, como vacinas e equipamentos médicos, para atender a população durante e após um desastre natural.
- **Simulações e Exercícios**: Realizar exercícios práticos para testar os planos de emergência e treinar os profissionais em situações reais.

Resposta

- **Atendimento Rápido e Coordenado**: Organizar equipes de saúde para atuar nos locais afetados, priorizando casos graves e situações de risco.
- **Monitoramento Epidemiológico**: Intensificar a vigilância de doenças em áreas atingidas, como surtos relacionados à água contaminada e ao contato com ambientes insalubres.
- **Apoio a Desabrigados e Desalojados**: Oferecer assistência médica nos abrigos e pontos de apoio, garantindo atendimento contínuo às populações vulneráveis.
- **Comunicação em Saúde**: Divulgar informações claras e objetivas para a população, orientando sobre os cuidados necessários durante e após o desastre.
- **Distribuição de Insumos e Medicamentos**: Garantir o fornecimento de medicamentos, kits de higiene e outros materiais essenciais nas áreas impactadas.



Secretaria Municipal de Interior e Transporte

A Secretaria Municipal de Interior e Transporte exerce um papel essencial na gestão de ações preventivas, operacionais e de recuperação durante eventos adversos, como chuvas intensas, enchentes e deslizamentos. Suas atividades garantem suporte logístico, mobilização de recursos e pronta resposta, promovendo maior eficiência no enfrentamento de desastres naturais.

Prevenção

- **Inspeção de Recursos e Equipamentos:**

Realizar manutenções periódicas em veículos, máquinas e ferramentas da Secretaria, assegurando que estejam em condições adequadas para uso.

- **Monitoramento de Áreas de Risco:**

Colaborar com a Defesa Civil para mapear áreas sujeitas a alagamentos, deslizamentos e outros desastres, antecipando medidas de mitigação.

- **Treinamento e Capacitação:**

Promover treinamentos regulares para motoristas, operadores e equipes operacionais, focando em protocolos de segurança e ações emergenciais.

- **Planejamento de Rotas Alternativas:**

Identificar e planejar rotas alternativas para o transporte e acesso a áreas vulneráveis, minimizando o impacto de bloqueios em vias durante emergências.

Preparação

- **Abastecimento e Prontidão:**

Manter veículos e máquinas abastecidos e disponíveis para mobilização imediata em situações de crise.

- **Plano de Mobilização:**

Elaborar um plano interno de acionamento, detalhando os papéis e responsabilidades de cada funcionário e recurso durante a resposta emergencial.



- **Comunicação Permanente:**

Garantir que todos os servidores mantenham seus telefones ligados e acessíveis, além de estabelecer um canal direto com a Defesa Civil e outras secretarias.

- **Escalas de Plantão:**

Organizar escalas de plantão para equipes operacionais e recursos logísticos, assegurando a prontidão contínua, especialmente nos períodos de maior risco.

Resposta

- Disponibilizar veículos e maquinário para ações de resgate e desobstrução de vias.
- Auxiliar no transporte de suprimentos para as áreas afetadas.



Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

A Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura de Itaguaçu tem um papel essencial na implementação de ações emergenciais e estruturais para reduzir os impactos de desastres naturais, como enchentes e deslizamentos. Suas atribuições dentro do Plano de Contingência para enfrentamento de desastres naturais incluem a preparação, resposta e recuperação, com o objetivo de proteger a população e garantir a restauração da infraestrutura municipal afetada.

Prevenção

- Realizar **manutenção preventiva** nas infraestruturas críticas, como pontes, viadutos, estradas e sistemas de drenagem.
- **Mapear e monitorar áreas de risco** em relação a inundações e deslizamentos de terra nas zonas urbanas e rurais.

Preparação

- **Planejamento de rotas de evacuação** e de vias alternativas em caso de bloqueios causados por desastres naturais.
- Garantir que as **máquinas e equipamentos** necessários para a resposta a desastres estejam disponíveis e em bom estado de funcionamento.

Resposta

- **Reparar e manter a infraestrutura urbana** e rural durante o desastre, como estradas e sistemas de drenagem, para garantir o fluxo de evacuação e assistência.
- **Desobstruir vias públicas** e remover detritos das ruas, especialmente nas áreas mais afetadas.



Secretaria Municipal de Finanças

A Secretaria Municipal de Finanças desempenha um papel estratégico na gestão dos recursos financeiros do município, especialmente em situações de emergência. Durante desastres naturais, sua atuação é crucial para assegurar a alocação eficiente de fundos, a captação de recursos e o gerenciamento das despesas relacionadas às ações de resposta e recuperação. Sua responsabilidade é garantir que os recursos sejam utilizados de forma transparente e eficiente para apoiar as ações de socorro e reconstrução, minimizando os impactos financeiros sobre a população afetada.

Prevenção

- Garantir que haja uma **reserva orçamentária** destinada exclusivamente a desastres naturais, para garantir recursos rápidos quando necessário.
- Estabelecer **protocolos de liberação de recursos financeiros** durante uma crise, para acelerar a resposta a emergências.

Preparação

- Planejar a **alocação de recursos financeiros** para o funcionamento de ações de resposta a desastres, com base em estimativas de necessidades.
- **Monitorar o orçamento** e garantir que os recursos disponíveis para desastres naturais sejam utilizados de forma eficiente.

Resposta

- **Liberar rapidamente recursos financeiros** para a resposta ao desastre, como a compra de materiais e contratação de serviços emergenciais.
- **Auditar e garantir a transparência** no uso dos recursos financeiros durante a emergência.



Secretaria Municipal de Esporte, Turismo e Lazer

A Secretaria Municipal de Esporte, Turismo e Lazer é fundamental na promoção de atividades de integração e bem-estar da comunidade, especialmente em tempos de crise. Durante desastres naturais, sua atuação envolve a organização de espaços de lazer e apoio psicológico para os afetados, além de colaborar na logística de apoio a desabrigados e na mobilização comunitária.

Prevenção

- Mapear **áreas públicas e espaços recreativos** que possam ser transformados em abrigos temporários em situações de emergência.
- **Promover a cultura de prevenção**, envolvendo a comunidade em atividades que ensinem como se comportar durante e após um desastre natural.

Preparação

- Adaptar **ginásios e centros esportivos** para servirem como abrigos temporários durante desastres naturais.
- Capacitar a equipe para **gerenciamento de espaços públicos** e garantir que a estrutura necessária esteja disponível para uso emergencial.

Resposta

- Transformar rapidamente **centros esportivos e áreas de lazer** em **abrigos temporários** para acolher a população.
- Organizar atividades **psicoeducativas e recreativas** para as vítimas em abrigos, ajudando a aliviar o estresse emocional e psicológico.



Secretaria Municipal de Administração

A Secretaria Municipal de Administração desempenha uma função essencial no planejamento, coordenação e execução de ações voltadas à prevenção, preparação e resposta a desastres naturais. Seu foco está, principalmente, nas áreas mais suscetíveis aos impactos climáticos, como chuvas intensas, vendavais e outros fenômenos.

Prevenção

- Desenvolver **planos administrativos** para garantir a rápida mobilização de recursos e apoio durante um desastre natural.
- Estabelecer **protocolos de resposta rápida** com foco na liberação de fundos e recursos materiais para situações de emergência.

Preparação

- Organizar **contratos de emergência** com fornecedores e prestadores de serviços para garantir agilidade na aquisição de materiais e serviços necessários em momentos de crise.
- Capacitar as equipes administrativas para gerenciar a **logística de recursos** e a **distribuição eficiente** durante o processo de resposta a emergências.

Resposta

- **Gerir recursos humanos e materiais** de forma eficaz para apoiar a resposta ao desastre, liberando recursos financeiros de maneira ágil.
- **Monitorar a aplicação dos recursos** durante a resposta, garantindo que os gastos estejam de acordo com os protocolos e regras de transparência.



Secretaria Municipal de Assistência Social

Responsabilidade Primária: Conjunto de ações e serviços destinados à promoção e proteção social da população, com base em princípios como a universalidade, a cobertura territorial, a abordagem centrada nas famílias, a equidade e a integralidade. O objetivo é assegurar a estabilidade e o bem-estar da sociedade em momentos de crise ou desastre.

Prevenção

- Realizar um **levantamento das famílias vulneráveis** em áreas de risco, com cadastro atualizado de moradores de zonas propensas a desastres naturais.
- Promover **ações de educação comunitária** sobre como se preparar para desastres, com foco em medidas preventivas, como preparação de kits de emergência e rotas de fuga.
- Estabelecer parcerias com organizações não governamentais (ONGs) para apoio em ações de **prevenção social**.

Preparação

- **Estruturar abrigos temporários** e garantir que estejam equipados com materiais básicos, como alimentos, água e roupas.
- Treinar as equipes para **gerenciamento de emergências**, incluindo a organização de abrigos, distribuição de donativos e apoio psicológico.
- **Simulações de emergência** para preparar a população e os profissionais da assistência social em como agir em situações de desastre.

Resposta

- Garantir **atendimento às vítimas** nos abrigos temporários, oferecendo alimentação, cuidados médicos e apoio psicológico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÇU
SECRETARIA DE GABINETE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



- **Distribuir donativos** de emergência (alimentos, roupas, cobertores, etc.) para as vítimas e afetados pelo desastre.
- Trabalhar com as outras secretarias para **garantir a evacuação e acolhimento** das famílias em situações de risco.



Secretarias Municipais de: Agricultura e Meio Ambiente

A Secretaria Municipal de Agricultura e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente são responsáveis pelo planejamento e execução de atividades voltadas à agricultura, à proteção ambiental e ao apoio ao homem do campo. Seu objetivo é melhorar a produtividade, promovendo práticas sustentáveis e apoio técnico para o desenvolvimento das atividades produtivas e a preservação ambiental.

Prevenção

- Realizar o **mapeamento de áreas de risco** relacionadas à agricultura e ao meio ambiente, identificando terrenos propensos a deslizamentos, erosão e inundações.
- Implementar práticas agrícolas sustentáveis, como **controle de erosão**, **reflorestamento** e outras ações que diminuam o impacto ambiental.
- **Educação ambiental** para a população rural, prevenindo a degradação do solo e evitando o desmatamento.

Preparação

- Elaborar um **plano de contingência agrícola** que inclua estratégias para minimizar perdas em áreas agrícolas e rurais durante desastres naturais.
- Preparar **kits de emergência agrícola** com sementes, ferramentas e recursos para recuperação das lavouras após desastres.
- **Treinamento e capacitação** das equipes da Secretaria para ações rápidas durante desastres.

Resposta

- Mobilizar **recursos para recuperação agrícola** rapidamente após desastres, fornecendo sementes e ferramentas.
- Implementar ações de **recuperação do meio ambiente**, como o replantio de áreas desmatadas e a estabilização de solos danificados.

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Responsável por dispor a estrutura das edificações da rede de ensino para que emergencialmente sirvam de abrigos temporários, disponibilizando servidores durante o período de anormalidade (ex: limpeza dos abrigos, preparação de alimentação, etc...), bem como disponibilizar veículos e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida. Ficará a cargo das serventes que trabalham nas escolas e de voluntárias a preparação da alimentação dos desabrigados;

Prevenção

- **Estabelecer programas especiais de ensino**, visando ao pronto atendimento para os alunos afetados e que tiverem suas salas de aulas prejudicadas, para que não haja prejuízo na educação;
- Firmar parceria com a Defesa Civil Municipal para **divulgação de Projetos** de Proteção e Defesa Civil nas escolas.

Preparação

- **Fazer o levantamento das escolas que podem servir como abrigo temporário**, tomando como base a sua proximidade com a comunidade vulnerável;
- Os gestores da unidade escolar utilizada como abrigo temporário, elaborarão um plano para pronto emprego da sua equipe de trabalho no intuito de ajudar na ocupação, apoio educacional e solidário das crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiências abrigadas em sua unidade;
- Os gestores da unidade escolar utilizada como abrigo temporário em parceria com a Defesa Civil elaborarão uma escala de voluntários, para a feitura da alimentação oriunda de doativos e para manutenção, limpeza e higiene nos ambientes utilizados como abrigo.

Resposta



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÇU
SECRETARIA DE GABINETE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



- Disponibilizar estrutura física e humana para operação de apoio às comunidades afetadas;
- Providenciar as medidas necessárias para liberação de escolas municipais para servir como abrigo temporário;
- Repassar para a Defesa Civil Municipal as relações de escolas e endereços, além de contatos da pessoa responsável pelo local;
- Disponibilizar a equipe escolar, não terceirizada, para ajudar na organização e gestão da ocupação, no apoio educacional e solidário das crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência abrigadas em sua unidade.



12. ATRIBUIÇÕES GERAIS

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu setor com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu setor na implementação do plano;
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atinentes ao seu setor;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas;
- Certificar-se que todos precisam estar disponíveis para desencadear as ações constantes neste plano;
- É preciso lembrar que este plano poderá ser executado em conjunto com órgãos de apoio que possuem seus próprios planos, por isso essa verificação de compatibilidade e alinhamento devem ser verificados quando da sua concepção e revisão.

12.1. Restauração da Normalidade

Os locais atingidos deverão ser lavados e higienizados por mutirões dos próprios. As avaliações de danos nas casas e estabelecimentos serão feitas pelo Setor Técnico da COMPDEC e funcionários técnicos da Prefeitura.



13. UTILIZAÇÃO DOS CADERNOS

- **Caracterização do Cenário (LARANJA):** Áreas com recorrência a desastres ou locais com alta suscetibilidade a ocorrências, sendo pontuadas e caracterizadas de acordo com a sua infraestrutura, ocupação e população. Denominamos de “áreas de atenção”.
- **Cadastro de Abrigos (ROXO):** por meio deste formulário buscou-se não somente identificar o local físico com a possibilidade para abrigo de pessoas vítimas de desastres, mas também construir uma lógica na concepção que é a formação de abrigo, identificando as funções básicas para funcionamento harmonioso, bem como elencar os atores deste contexto.
- **Cadastro de Recursos (MARROM):** Os principais recursos que usualmente são utilizados quando em um momento de desastre, referenciando seu quantitativo e contato para um acesso eficiente, vale lembrar que o plano parte de ponto básico, podendo o município agregar mais recursos de acordo com a sua disponibilidade.
- **Cadastro das ações operacionais (CINZA):** Funções que deverão ser exercidas para a organização de uma gestão do desastre, destacando-se as pessoas com suas funcionalidades dentro do contexto do atendimento à ocorrência. Essas funções correspondem ao previsto no SCO (Sistema de Comando de Operações).



14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada ano, o presente Plano de Contingência deverá ser reavaliado e atualizado para uma melhor resposta aos acontecimentos. Este Plano de Contingência foi elaborado pela COMPDEC, em 2025, de Janeiro a Maio, e é resultante da revisão, complementação e aperfeiçoamento de planos anteriores.

Todos os órgãos envolvidos no sistema de Proteção e Defesa Civil do Município deverão receber uma cópia deste plano para as medidas cabíveis na sua área de atuação, bem como possuir os telefones dos responsáveis para facilitar a comunicação. Todo ano, no início das chuvas, serão distribuídos e afixados, nos locais de maior fluxo de pessoas, cartazes e folders sobre as medidas de prevenção e contingenciamento sobre desastres naturais, preparados pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

R I S C O S

RISCOS

As áreas de risco foram definidas com base no mapeamento realizado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM – e complementadas por um levantamento conduzido pela Defesa Civil Municipal, que incluiu visitas de campo e escuta da população local. Essa abordagem colaborativa permitiu identificar pontos adicionais de risco não contemplados no estudo técnico inicial, contribuindo para uma compreensão mais abrangente das vulnerabilidades presentes no território.

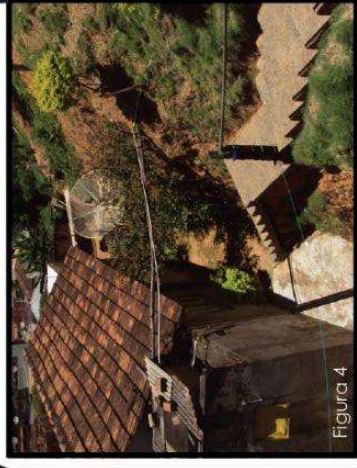
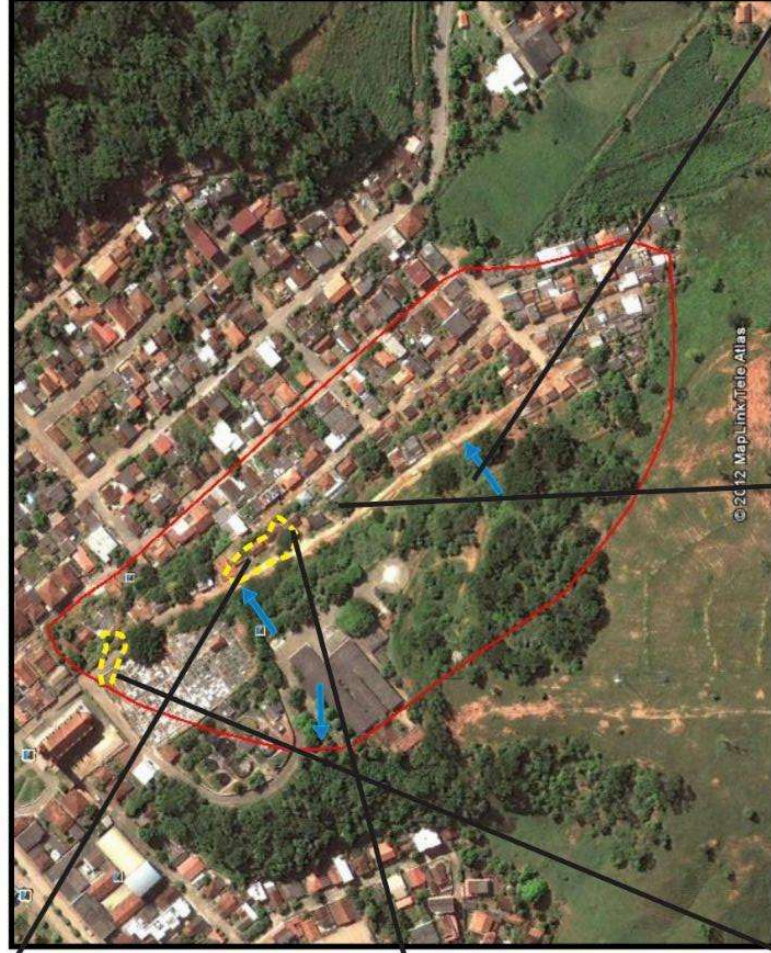
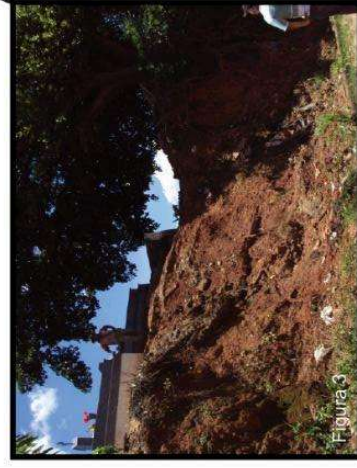
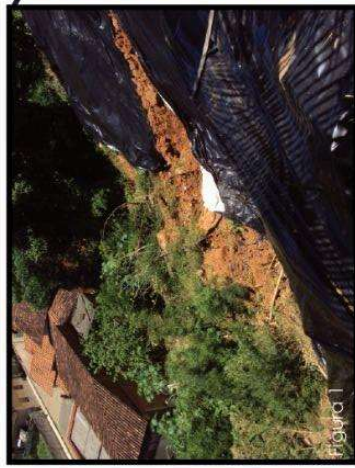
Os riscos geológicos e hidrológicos aqui presentes, nos auxiliam a ver as áreas de maior vulnerabilidade em momentos de anormalidade.

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

Itaguaçu - Espírito Santo
Janeiro 2012

ES_SR_ITG_01

Localização: Rua Olívia Corteletti Cósier - Sede de Itaguaçu
UTM 24 K 305782 E 7809125 S



Descrição: Área caracterizada por taludes naturais e de corte, respectivamente de 30 e 4m de altura, com declividade alta (Fig. 1). O solo é argilo-arenoso do tipo coluvionar, sobreposto a um nível saprolítico, ou então, em contato brusco sobre rocha, cujo arranjo desfavorece a estabilidade do talude. Ocorre na porção superior do talude um aterro compactado onde está situado o hospital municipal. São frequentes trinças no terreno, rastejos (indicados por inclinação de árvores e postes), além de trinças em muros e em residências (Figs. 2, 3 e 4). Houve escorregamento planar que afetou algumas residências e que obrigou os moradores a abandoná-las. Risco iminente induzido por taludes de corte que desestabilizam o talude natural, possibilitando outros escorregamentos planares (Fig. 5). Importante ressaltar que, devido a características pedogenéticas, geomorfológicas e geológicas da região, as encostas são naturalmente instáveis e, taludes de corte, podem acelerar o escorregamento de massa.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 80

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 400 pessoas

Sugestões de intervenções

- Remoção das pessoas em caso de chuva intensa, como medida de emergência;
- Remoção e relocação das residências para locais mais estáveis;
- Obras de contenção, com base em estudo geotécnico e hidráulico detalhado, caso haja a impossibilidade de remoção e relocação das residências; há de se considerar que obras para minimizar o problema serão bastante onerosas e pouco eficientes;
- Em razão da fragilidade ambiental da encosta, deve-se refletir bastante se vale a pena executar obras, uma vez que certamente não resolverão os problemas e, devido a forma de ocupação, serão muito difíceis de serem executadas;
- Preservação do pouco que resta da vegetação;
- Trabalhos educacionais sobre este tema, através de palestras, distribuição panfletos, comunicação via rádio, etc.
- Colocação de painéis informando os moradores sobre o alto risco de escorregamento do local;
- No caso do talude desestabilizado do cemitério o problema pode ser resolvido edificando um muro de pedra tal como já existe em uma parte.
- Nos locais já com deslizamentos, não deve ser retirado o material remobilizado, para evitar a retomada do processo.

Legenda

- Delimitação do setor risco com a área de abrangência
- ↑ Sentido da drenagem
- Áreas de ocorrência do deslizamento

Itaguaçu - Espírito Santo
Janeiro 2012

ES_SR_ITG_02
Localização: Rua Neusa Maciel de Souza
UTM 24 K 305498 E 7808769 S

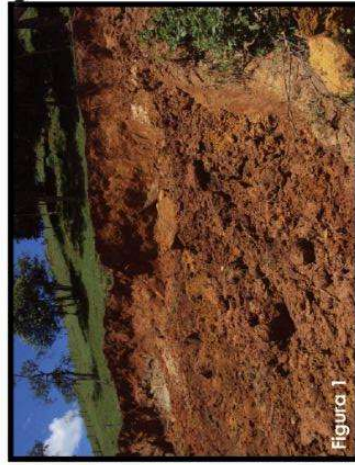


Figura 1

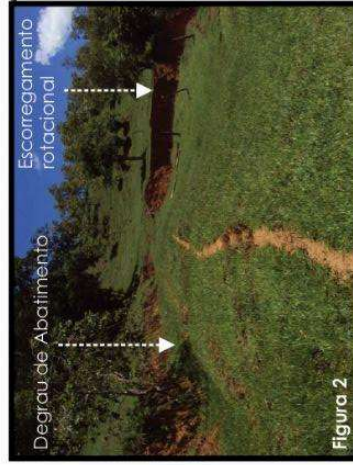


Figura 2

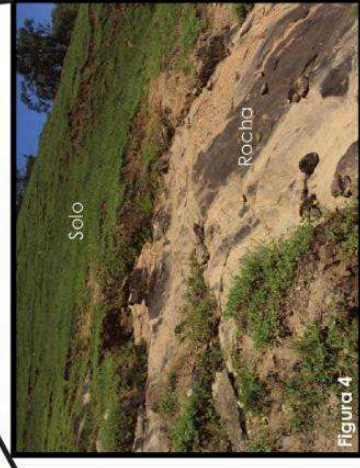
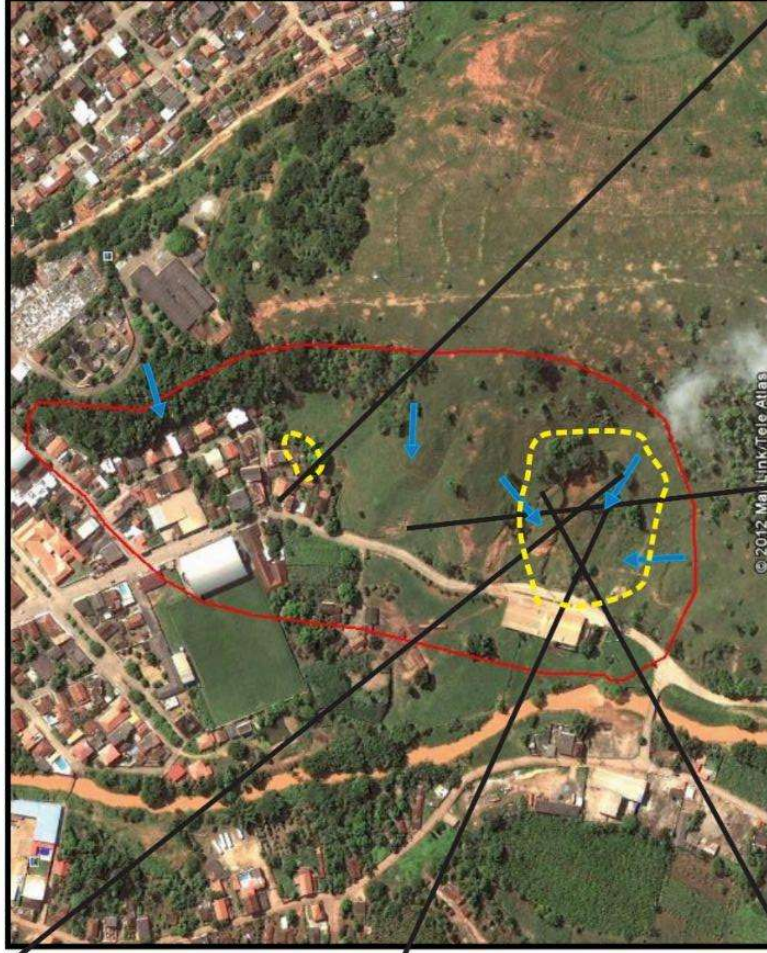


Figura 4

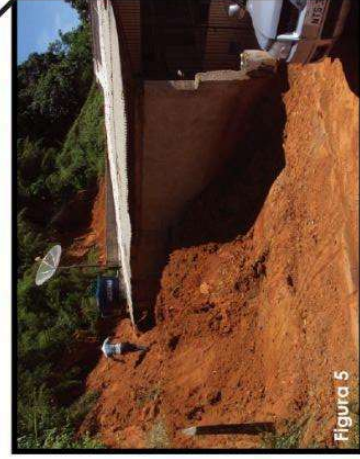


Figura 5

Descrição: Área caracterizada por talude natural e de corte, respectivamente de 100 e 4 m de altura, com declividade alta (Figs. 1, 2, 3 e 5). Solo argilo-arenoso do tipo coluvionar, sobreposto a nível saprolítico ou em contato bruto sobre rocha (Fig. 4), cujo arranjo desfavorece a estabilidade do talude. São frequentes trinças no terreno (Fig. 3), rastejos, fraca inclinação das árvores, porém grande parte desta vegetação foi desmatada para pasto. Ocorrem degraus de abatimento (Fig. 2), cicatrizes de escorregamento, matacões rolados, surgências de água no talude, trinças nos muros e nas residências próximas. Na porção sul do polígono de risco está ocorrendo escorregamento rotacional de alto risco, principalmente para a cooperativa de confecção (Fig. 1). Na porção norte do referido polígono houve escorregamento planar (Fig. 5) e há risco iminente de outros, induzido por taludes de corte. Importante ressaltar que, devido a características pedogenéticas, geomorfológicas e geológicas da região, as encostas são naturalmente instáveis e, taludes de corte, podem acelerar o escorregamento de massa.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 40

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 200 pessoas

Sugestões de Intervenções

- Remoção das pessoas em caso de chuva intensa, como medida de emergência;
- Remoção e relocação das residências para locais mais estáveis;
- Obras de contenção, com base em estudo geotécnico e hídrico detalhado, caso haja a impossibilidade de remoção e relocação das residências; há de se considerar que obras para minimizar o problema serão bastante onerosas e pouco eficientes;
- Em razão da fragilidade ambiental da encosta, deve-se refletir bastante se vale a pena executar obras, uma vez que certamente não resolverão os problemas e, devido a forma de ocupação, serão muito difíceis de serem executadas;
- Preservação do pouco que resta da vegetação;
- Trabalhos educativos sobre este tema, através de palestras, distribuição panfletos, comunicação via rádio, etc.
- Colocação de painéis informando os moradores sobre o alto risco de escorregamento do local; principalmente na porção sul do setor de risco (polígono em vermelho).
- Nos locais já com deslizamentos, não deve ser retirado o material remobilizado, para evitar a retomada do processo.
- Proibir a construção de moradias e pasto de gado na porção sul do setor de risco.

Legenda

- Delimitação do setor risco com a área de abrangência
- ↑ Sentido da drenagem
- Áreas de ocorrência do deslizamento

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

Itaguaçu - Espírito Santo
Janeiro 2012

ES_SR_ITG_03

Localização: Rua Raimundo Honório - Bairro Hoto Luiz Hoffmann
UTM 24 K 305079 E 7808360 S

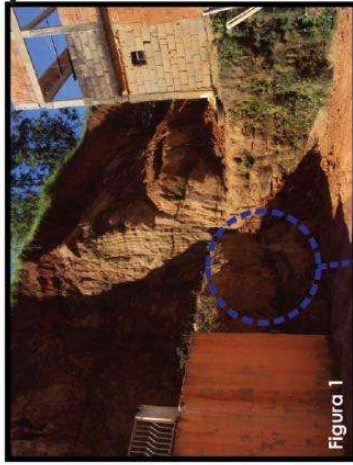


Figura 1

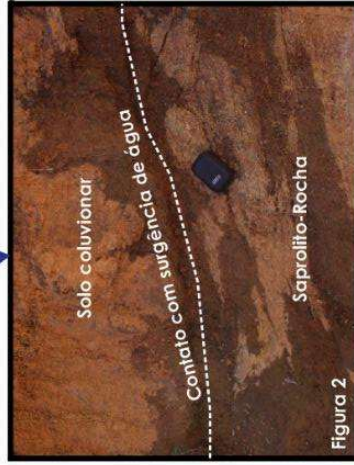


Figura 2

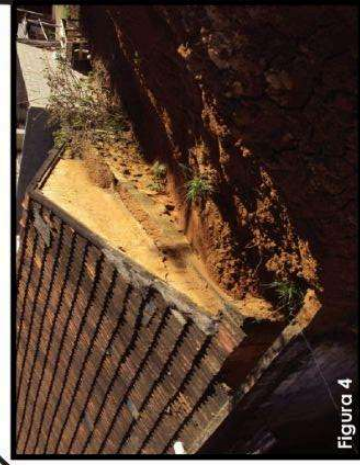
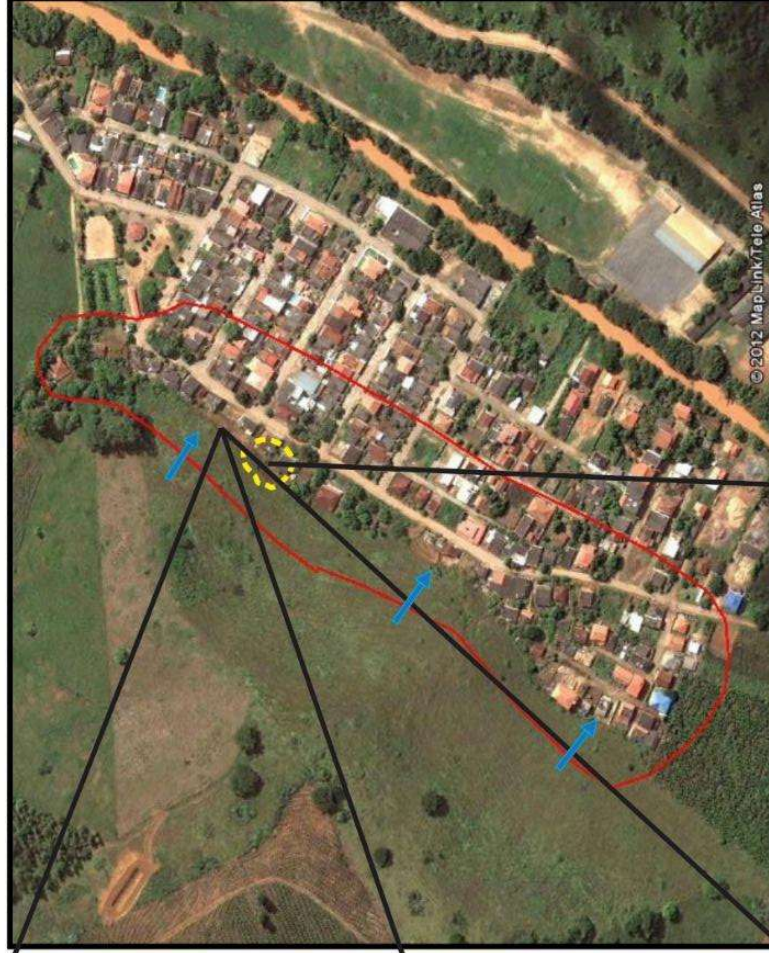


Figura 4

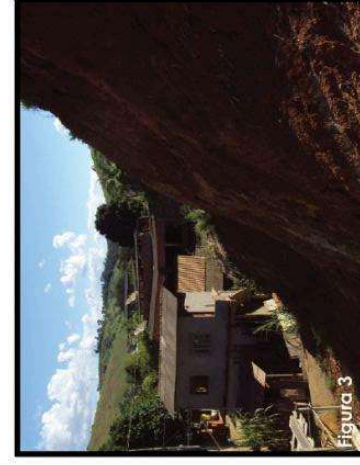


Figura 5

Descrição: Área caracterizada por taludes natural e de corte (1,5m), com declividade alta (Fig. 1). Solo argilo-arenoso do tipo coluvionar, as vezes arenoso (no topo do talude) sobreposto a nível saprolítico ou, diretamente sobre a rocha (Fig. 2). São frequentes trinças no terreno e inclinação de árvores. Ocorrem degraus de abatimento, cicatrizes de escorregamento, surgências de água no talude, no contato solo/rocha, trinças nas residências próximas e nos muros (alguns deslocados pelo movimento de massa). Risco iminente de escorregamento planar induzido por taludes de corte, conforme já ocorrido (Figs. 3 e 4). Outro fato agravante é o escoamento de água no contato entre solo e rocha, o que torna o talude mais instável (Fig. 2). Importante ressaltar que, devido a características pedogenéticas, geomorfológicas e geológicas da região, as encostas são naturalmente instáveis e, taludes de corte, podem acelerar o escorregamento de massa.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 80

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 400 pessoas

Sugestões de intervenções

- Remoção das pessoas em caso de chuva intensa, como medida de emergência;
- Remoção e relocação das residências para locais mais estáveis;
- Obras de contenção, com base em estudo geotécnico e hidráulico detalhado, caso haja a impossibilidade de remoção e relocação das residências; há de se considerar que obras para minimizar o problema serão bastante onerosas e pouco eficientes;
- Em razão da fragilidade ambiental da encosta, deve-se refletir bastante se vale a pena executar obras, uma vez que certamente não resolverão os problemas e, devido a forma de ocupação, serão muito difíceis de serem executadas;
- Preservação do pouco que resta da vegetação;
- Trabalhos educativos sobre este tema, através de palestras, distribuição panfletos, comunicação via rádio, etc.
- Colocação de painéis informando os moradores sobre o alto risco de escorregamento do local;
- Nos locais já com deslizamentos, não deve ser retirado o material remobilizado, para evitar a retomada do processo.

Legenda

— Delimitação do setor risco com a área de abrangência

↑ Sentido da drenagem

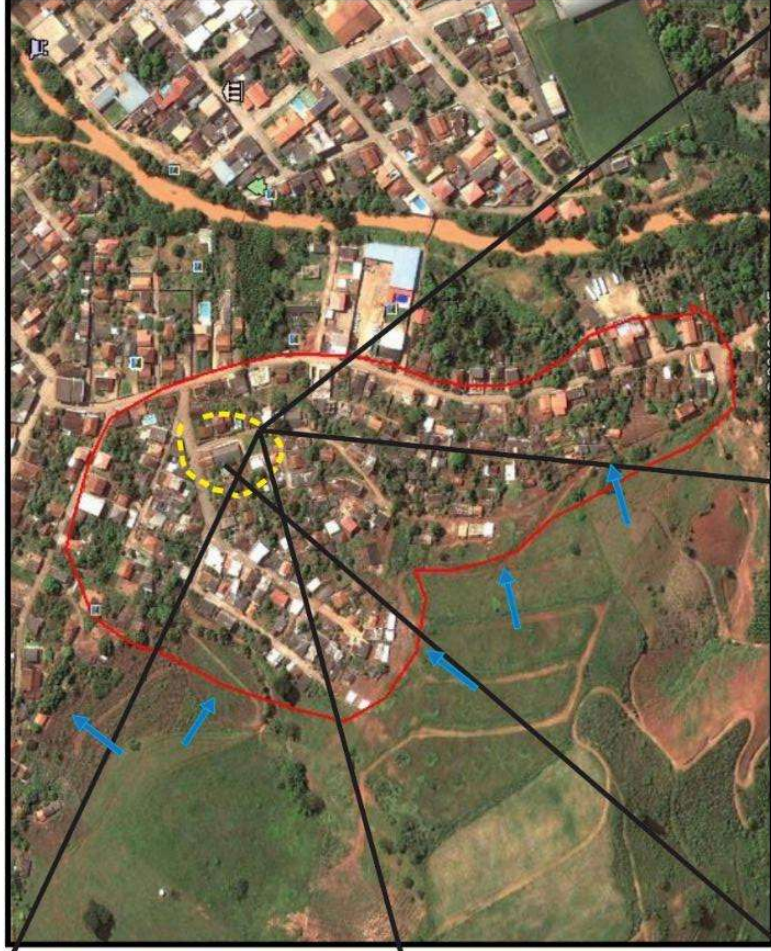
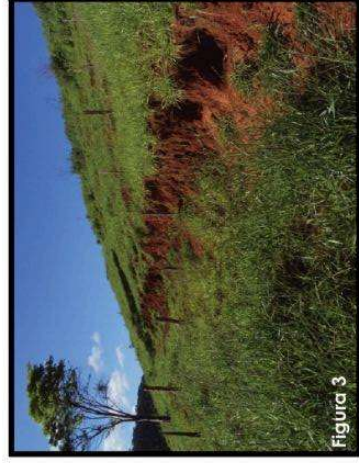
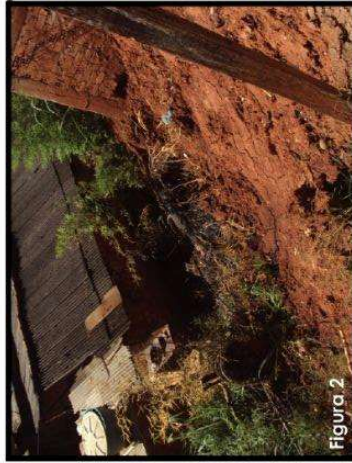
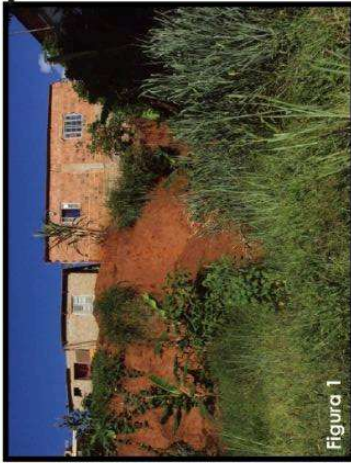
--- Áreas de ocorrência do deslizamento

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

Itaguaçu - Espírito Santo
Janeiro 2012

ES_SR_ITG_04

Localização: Rua Henrique Frizeira - Bairro Santa Fé
UTM 24 K 305146 E 7809018 S



Descrição: Área caracterizada por taludes natural e de corte, respectivamente de 60 e 3m de altura, com declividade alta (Figs 1 e 2). O solo é argilo-arenoso do tipo coluvionar, sobreposto a um nível saprolítico, ou em contato direto com rocha, cujo arranjo desfavorece a estabilidade do talude. Ocorrem degraus de abatimento (Fig.3) trincas no terreno e nas moradias (Figs. 4 e 5), além de rastejos com inclinação de árvores. Risco iminente induzido por taludes de corte, que desestabiliza o talude natural, possibilitando outros escorregamentos planares, conforme já registrado e que afetou uma igreja (Fig. 3) e algumas casas. A população local está retirando o material remobilizado das encostas, o que certamente causará novos escorregamentos. Importante ressaltar que, devido a características pedogenéticas, geomorfológicas e geológicas da região, as encostas são naturalmente instáveis e, taludes de corte, podem acelerar o escorregamento de massa.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 110

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 550 pessoas

Sugestões de intervenções

- Remoção das pessoas em caso de chuva intensa, como medida de emergência;
- Remoção e relocação das residências para locais mais estáveis;
- Obras de contenção, com base em estudo geotécnico e hidráulico detalhado, caso haja a impossibilidade de remoção e relocação das residências; há de se considerar que obras para minimizar o problema serão bastante onerosas e pouco eficientes;
- Em razão da fragilidade ambiental da encosta, deve-se refletir bastante se vale a pena executar obras, uma vez que certamente não resolverão os problemas e, devido a forma de ocupação, serão muito difíceis de serem executadas;
- Trabalhos educativos sobre este tema, através de palestras, distribuição panfletos, comunicação via rádio, etc.
- Colocação de painéis informando os moradores sobre o alto risco de escorregamento do local;
- Nos locais já com deslizamentos, não deve ser retirado o material remobilizado, para evitar a retomada do processo.

Legenda

— Delimitação do setor risco com a área de abrangência

→ Sentido da drenagem

--- Áreas de ocorrência do deslizamento

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

Itaguaçu - Espírito Santo
Janeiro 2012

ES_SR_ITG_05

Localização: Rua Arthur Brunow - Bairro Barro Preto
UTM 24 K 304734 E 7809365 S

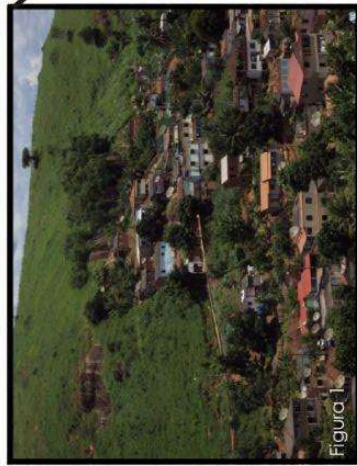


Figura 1

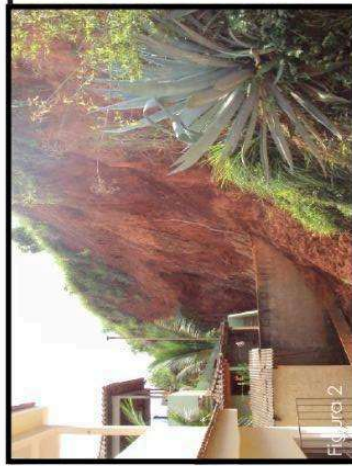


Figura 2

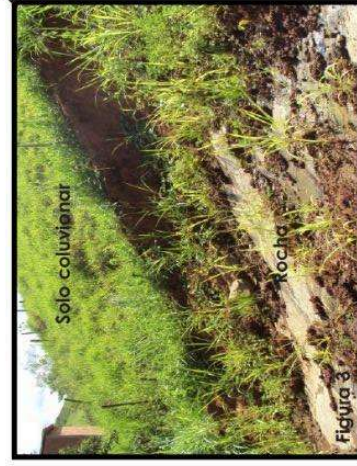


Figura 3

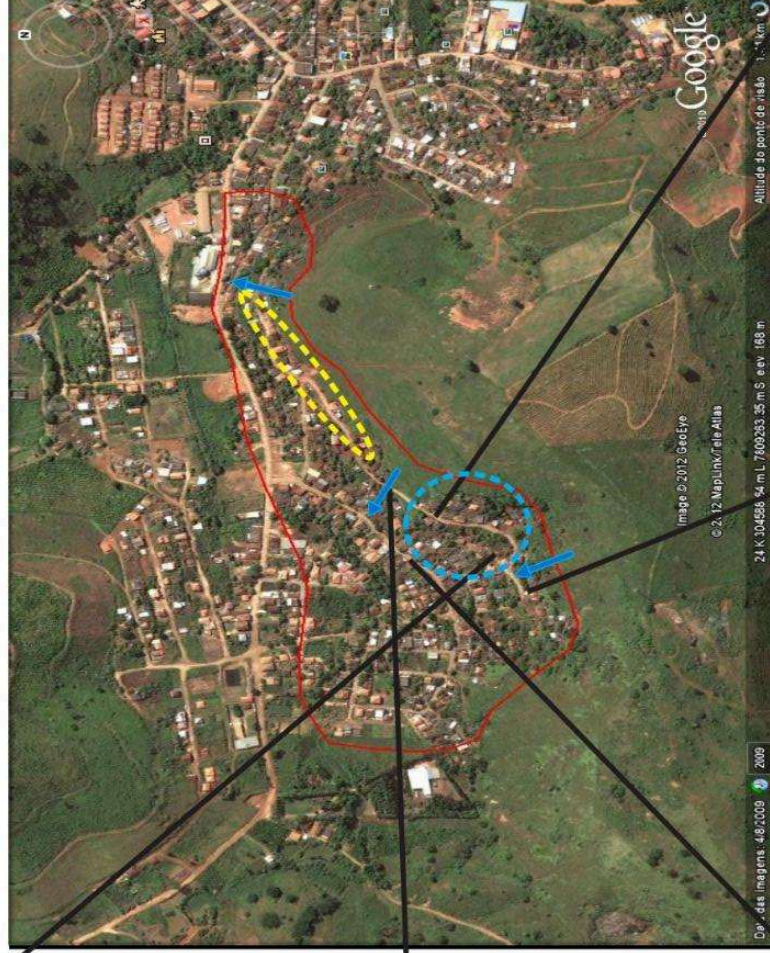


Figura 4

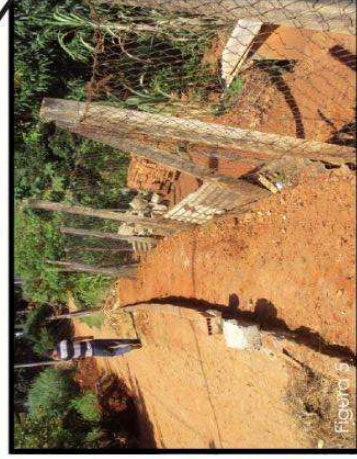


Figura 5

Descrição: Área caracterizada por talude natural (Fig. 1) e de corte (Fig. 2), respectivamente de 70 e 10m de altura, com declividade alta. Solo argilo-arenoso do tipo coluvionar, sobreposto a nível saprolítico ou, diretamente sobre rocha (Fig. 3), cujo arranjo desfavorece a estabilidade do talude. São frequentes trinças no terreno, rastejos, inclinação das árvores. Ocorrem degraus de abatimento, cicatrizes de escorregamento, matacões rolados, surgências de água no talude, trinças nas residências (Fig. 4) e inclinação de cercas (Fig. 5). Houve escorregamento planar que atingiu algumas residências (Fig. 2). Há risco iminente de escorregamento planar induzido por desmatamento e por talude de corte para a construção de residências, além de queda de blocos (matacões).

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 150

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 750 pessoas

Sugestões de intervenções

- Remoção das pessoas em caso de chuva intensa, como medida de emergência;
- Remoção e relocação das residências para locais mais estáveis;
- Obras de contenção, com base em estudo geotécnico e hidráulico de talhado, caso haja a impossibilidade de remoção e relocação das residências; há de se considerar que obras para minimizar o problema serão bastante onerosas e pouco eficientes;
- Em razão da fragilidade ambiental da encosta, deve-se refletir bastante se vale a pena executar obras, uma vez que certamente não resolverão os problemas e, devido a forma de ocupação, serão muito difíceis de serem executadas;
- Preservação do pouco que resta da vegetação;
- Trabalhos educativos sobre este tema, através de palestras, distribuição panfletos, comunicação via rádio, etc.
- Colocação de painéis informando os moradores sobre o alto risco de escorregamento do local;
- Especial atenção aos moradores em que suas residências estão em nível topográfico inferior aos matacões.
- Nos locais já com deslizamentos, não deve ser retirado o material remobilizado, para evitar a retomada do processo.

Legenda

- Delimitação do setor risco com a área de abrangência
- ↑ Sentido da drenagem
- Áreas de ocorrência do deslizamento
- Área sujeita a queda de matacões

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

Itaguaçu - Espírito Santo
Janeiro 2012

ES_SR_ITG_06

Localização: Rua Thomas Ceglia Abade - Bairro Niterói
UTM 24 K 305288 E 7809500 S



Figura 1



Figura 2



Figura 3

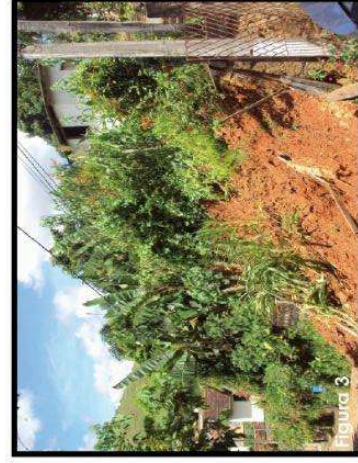


Figura 4

Descrição: Área caracterizada por taludes naturais (100 m) (Fig. 1) e de corte, com declividade baixa a média. Solo coluvionar de composição argilo-arenosa, sobreposto a nível saprolítico, ou em contato direto com rocha. Ocorrem trinças nas casas (Fig. 2), inclinação de árvores e muros arqueados. Houve escorregamento planar que derubou o muro de uma casa (Fig. 3) e trincou a parede da casa localizada acima. Risco iminente de escorregamento planar acelerado por taludes de corte (Fig. 4) e por desmatamento para pasto. Importante ressaltar que, devido a características pedogenéticas, geomorfológicas e geológicas da região, as encostas são naturalmente instáveis e, taludes de corte, podem acelerar o escorregamento de massa.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 50

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 250 pessoas

Sugestões de Intervenções

- Remoção das pessoas em caso de chuva intensa, como medida de emergência;
- Remoção e relocação das residências para locais mais estáveis;
- Obras de contenção, com base em estudo geotécnico e hidráulico de talhado, caso haja a impossibilidade de remoção e relocação das residências; há de se considerar que obras para minimizar o problema serão bastante onerosas e pouco eficientes;
- Em razão da fragilidade ambiental da encosta, deve-se refletir bastante se vale a pena executar obras, uma vez que certamente não resolverão os problemas e, devido a forma de ocupação, serão muito difíceis de serem executadas;
- Trabalhos educativos sobre este tema, através de palestras, distribuição panfletos, comunicação via rádio, etc.
- Colocação de painéis informando os moradores sobre o alto risco de escorregamento do local;
- Nos locais já com deslizamentos, não deve ser retirado o material remobilizado, para evitar a retomada do processo.

Legenda

— Delimitação do setor risco com a área de abrangência

→ Sentido da drenagem

--- Áreas de ocorrência do deslizamento

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

Itaguaçu - Espírito Santo
Janeiro 2012

ES_SR_ITG_07

Localização: Bairro Barro Preto
UTM 24 K 304414 E 7809559 S

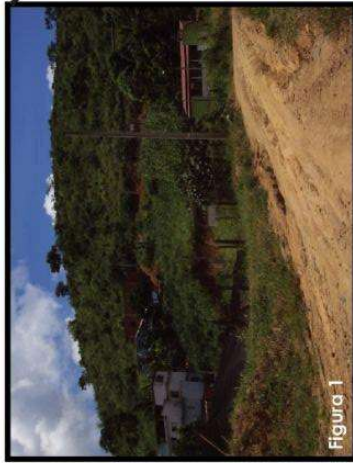


Figura 1

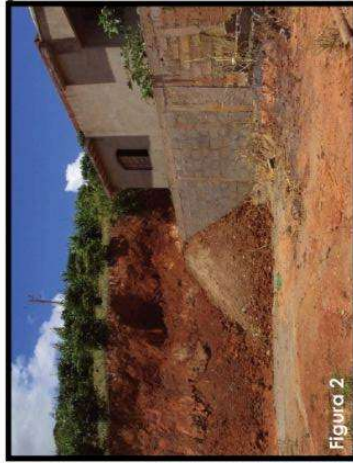


Figura 2

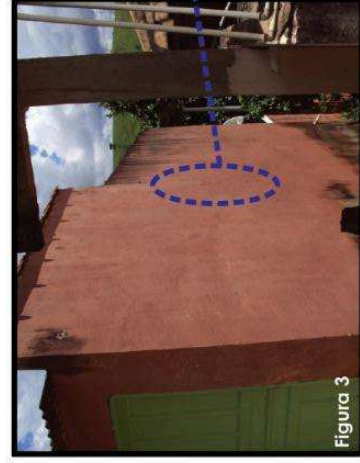
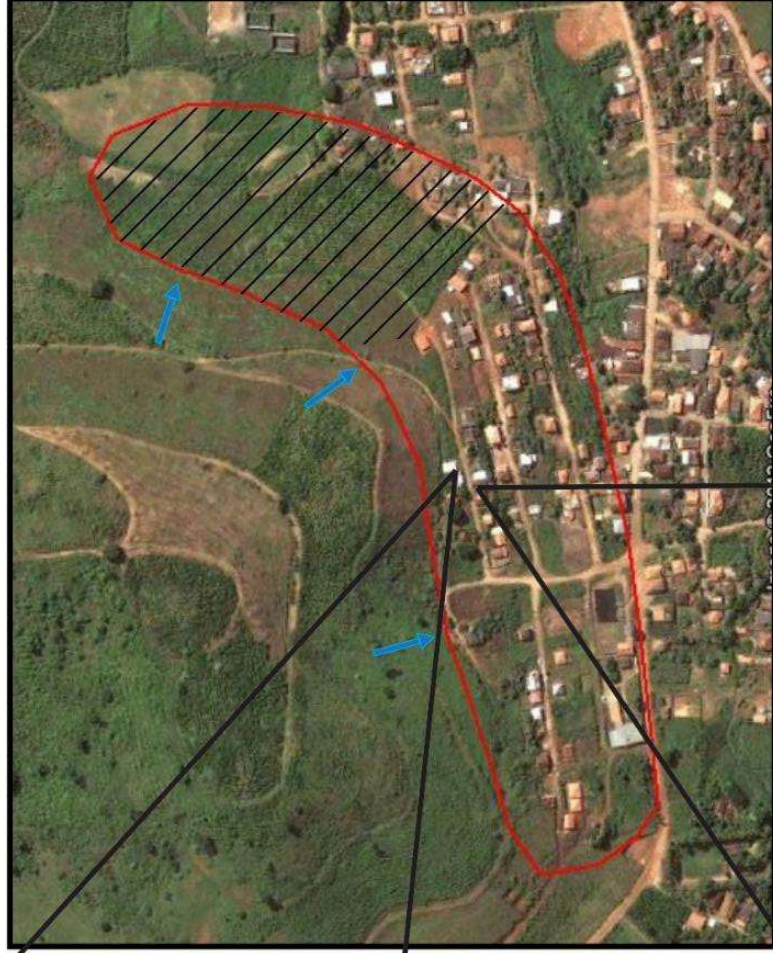


Figura 3

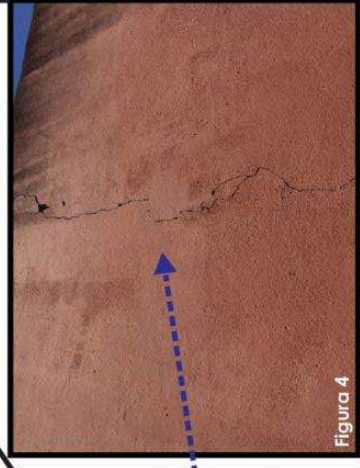


Figura 4

Descrição: Área caracterizada por talude natural (50m aproximadamente) e de corte (Figs. 1 e 2), com declividade alta. Solo argilo-arenoso do tipo coluvionar, sobreposto a nível saprolítico, ou em contato direto com rocha, cujo arranjo desfavorece a estabilidade do talude. São frequentes trinças no terreno e nas casas (Figs. 3 e 4) e rastejos. Ocorrem degraus de abatimento, cicatrizes de escorregamento, matacões rolados, surgências de água no talude, trinças nos muros e nas residências. Apesar de ainda não ter ocorrido escorregamentos, há risco iminente de escorregamento planar induzido pelo desmatamento e por taludes de corte, erroneamente feito por pessoas para a construção de suas residências. Importante ressaltar que, devido a características pedogenéticas, geomorfológicas e geológicas da região, as encostas são naturalmente instáveis e, taludes de corte, podem acelerar o escorregamento de massa.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 40

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 200 pessoas

Sugestões de intervenções

- Remoção das pessoas em caso de chuva intensa, como medida de emergência;
- Remoção e relocação das residências para locais mais estáveis;
- Obras de contenção, com base em estudo geotécnico e hidráulico detalhado, caso haja a impossibilidade de remoção e relocação das residências; há de se considerar que obras para minimizar o problema serão bastante onerosas e pouco eficientes;
- Em razão da fragilidade ambiental da encosta, deve-se refletir bastante se vale a pena executar obras, uma vez que certamente não resolverão os problemas e, devido a forma de ocupação, serão muito difíceis de serem executadas;
- Preservação do pouco que resta da vegetação;
- Trabalhos educativos sobre este tema, através de palestras, distribuição panfletos, comunicação via rádio, etc.
- Colocação de painéis informando os moradores sobre o alto risco de escorregamento do local;
- Não permitir a construção de novas residências.

Legenda

— Delimitação do setor risco com a área de abrangência

↑ Sentido da drenagem



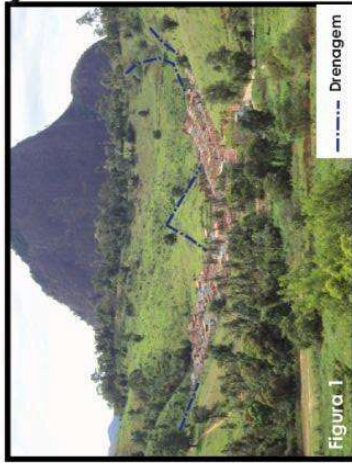
Área imprópria para novos loteamentos

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

Itaguaçu - Espírito Santo
Janeiro 2012

ES_SR_ITG_08

Localização: Rua das Acácias - Bairro Nova Itaguaçu
UTM 24 K 305619 E 7810754 S



--- Drenagem

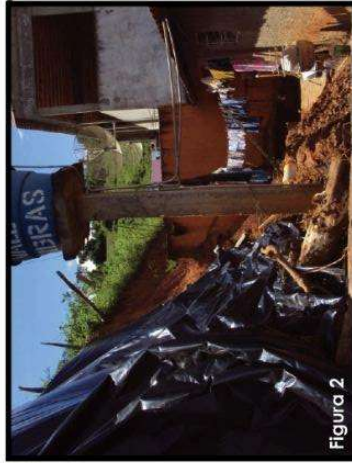


Figura 2



Figura 3

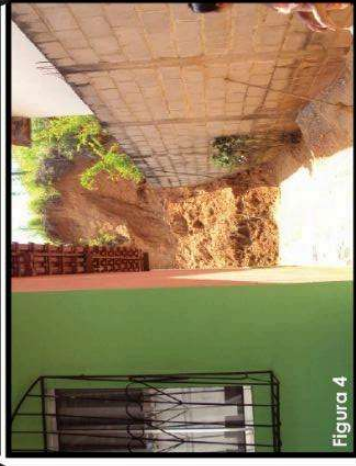
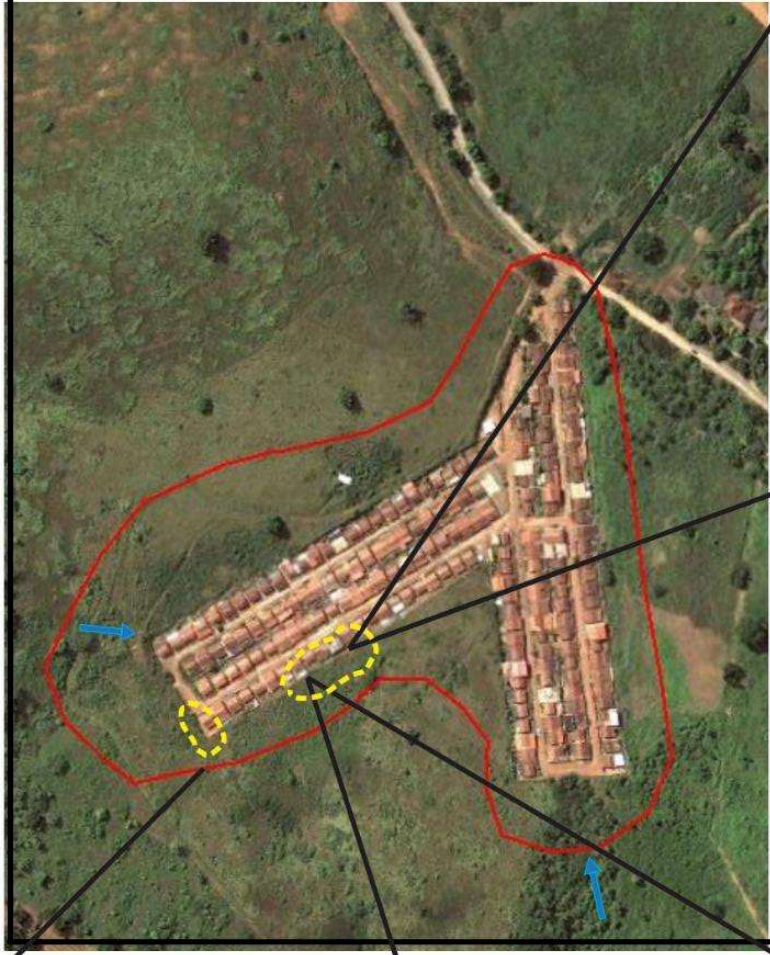


Figura 4

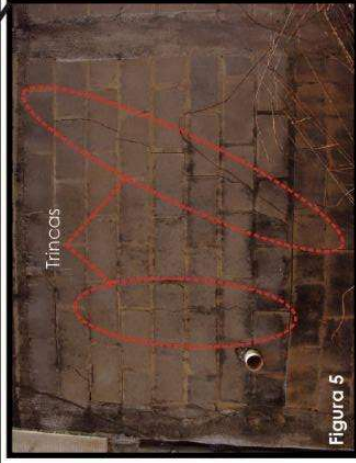


Figura 5

Descrição: Área caracterizada por talude natural (Fig. 1) e de corte (Figs. 2, 3, 4), respectivamente de 50 e 5 m de altura, com declividade alta. Solo coluvionar de composição argilo-arenosa, sobreposto a nível saprolítico, ou diretamente sobre a rocha, cujo arranjo desfavorece a estabilidade do talude. São comuns trincas nas casas e nos muros (Fig. 5). Ocorrem surgências de água de nascentes. Houve escorregamento planar (Fig. 2, 3, 4) ocasionado pelo mau planejamento do bairro, construído em dois vales por onde passa drenagem (Fig. 1), além dos taludes de corte, que desestabiliza o solo sobreposto. Risco iminente de escorregamento planar induzido por taludes de corte. Importante ressaltar que, devido a características pedogenéticas, geomorfológicas e geológicas da região, as encostas são naturalmente instáveis e, taludes de corte, podem acelerar o escorregamento de massa.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 130

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 650 pessoas

Sugestões de intervenções

- Remoção das pessoas em caso de chuva intensa, como medida de emergência;
- Remoção e relocação das residências para locais mais estáveis;
- Obras de contenção, com base em estudo geotécnico e hidráulico detalhado, caso haja a impossibilidade de remoção e relocação das residências; há de se considerar que obras para minimizar o problema serão bastante onerosas e pouco eficientes;
- Em razão da fragilidade ambiental da encosta, deve-se refletir bastante se vale a pena executar obras, uma vez que certamente não resolverão os problemas e, devido a forma de ocupação, serão muito difíceis de serem executadas;
- Preservação do pouco que resta da vegetação;
- Trabalhos educativos sobre este tema, através de palestras, distribuição panfletos, comunicação via rádio, etc.
- Colocação de painéis informando os moradores sobre o alto risco de escorregamento do local;
- Nos locais já com deslizamentos, não deve ser retirado o material remobilizado, para evitar a retomada do processo.

Legenda

- Delimitação do setor risco com a área de abrangência
- Sentido da drenagem
- Áreas de ocorrência do deslizamento

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

Itaguaçu - Espírito Santo
Janeiro 2012

ES_SR_ITG_09
Localização: Rua 3 - Bairro Lírio do Campo
UTM 24 K 306373 E 7810100 S



Figura 1



Figura 2

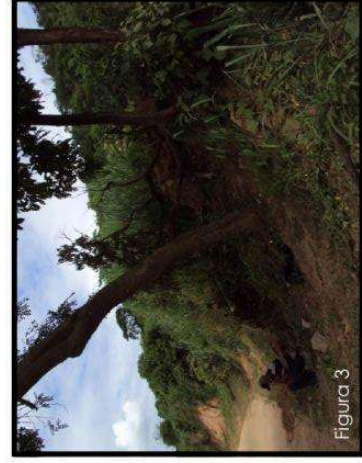


Figura 3

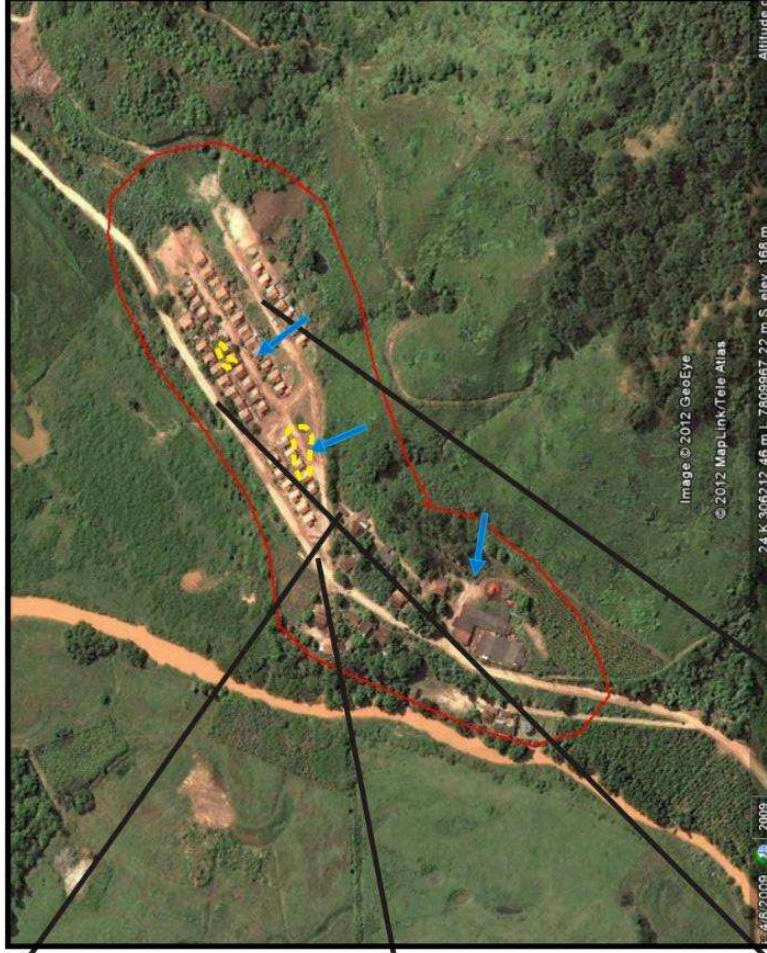


Figura 4

Descrição: Área caracterizada por taludes naturais (Fig. 1) e de corte (Fig. 2), respectivamente de 100 e 5 m de altura aproximadamente, com declividade alta. Área onde situava-se o antigo aterro municipal. Atualmente encontra-se um conjunto habitacional. Devido as fortes chuvas do início do ano de 2012 houve escorregamento do talude. A área apresenta solo argiloso arenoso de material coluvionar, sobreposto a nível saprolítico ou bruscamente sobre rocha. Observou-se diversas trinças no terreno e nas residências, inclinação de muros e árvores (Fig. 3), além de desmoronamento, em parte, da rua (Fig. 4) superior do conjunto habitacional. Há risco iminente de escorregamento planar. Importante ressaltar que, devido a características pedogenéticas, geomorfológicas e geológicas da região, as encostas são naturalmente instáveis e, taludes de corte, podem acelerar o escorregamento de massa.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 80

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 400 pessoas

Sugestões de intervenções

- Remoção das pessoas em caso de chuva intensa, como medida emergencial;
- Remoção e realocação das residências para locais mais estáveis;
- Obras de contenção, com base em estudo geotécnico e hidrico detalhado, caso haja a impossibilidade de remoção e realocação das residências; há de se considerar que obras para minimizar o problema serão bastante onerosas e pouco eficientes;
- Em razão da fragilidade ambiental da encosta, deve-se refletir bastante se vale a pena executar obras, uma vez que certamente não resolverão os problemas e, devido a forma de ocupação, serão muito difíceis serem executadas;
- Preservação do pouco que resta da vegetação;
- Trabalhos educativos sobre este tema, através de palestras, distribuição panfletos, comunicação viarádio, etc.
- Colocação de painéis informando os moradores sobre o alto risco de escorregamento do local.

Legenda

- Delimitação do setor risco com a área de abrangência
- Sentido da drenagem
- Áreas de ocorrência do deslizamento

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

Itaguaçu - Espírito Santo
Janeiro 2012

ES_SR_ITG_10

Localização: Rua Henrique Novaes - Bairro Bela Vista
UTM 24 K 305971 E 7809193 S



Figura 1



Figura 2

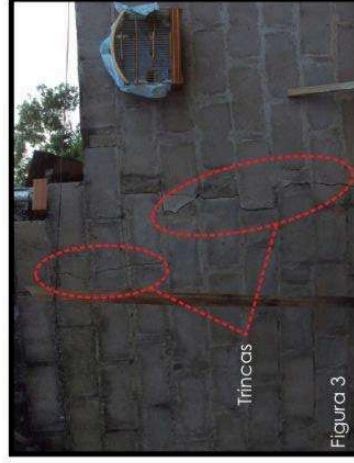


Figura 3

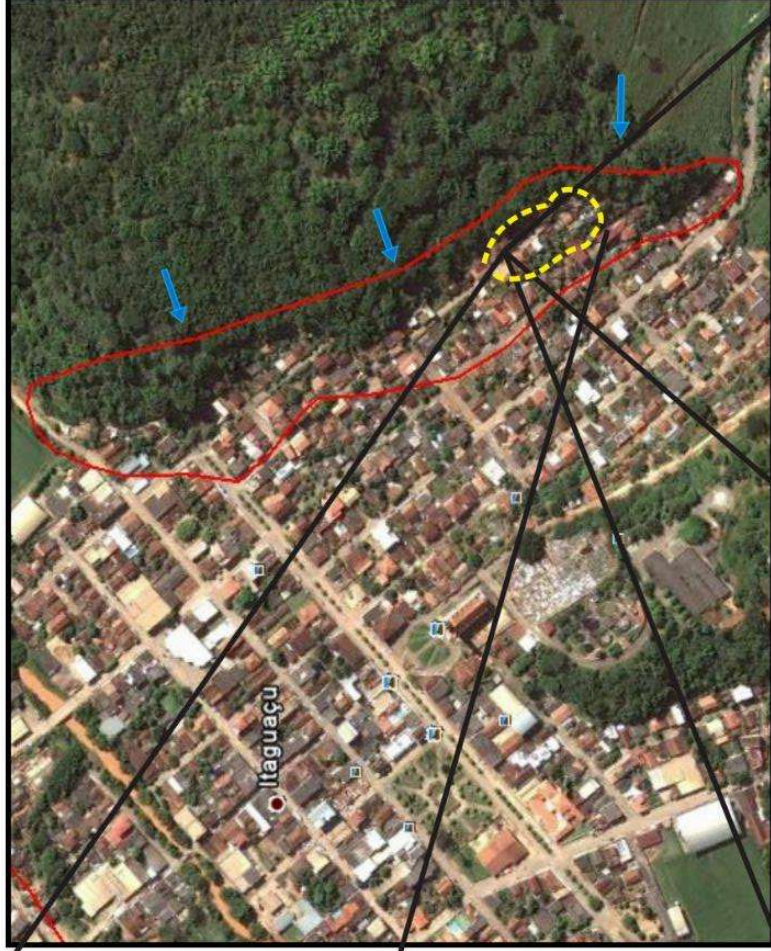


Figura 4



Figura 5

Descrição: Área caracterizada por taludes naturais e de corte (Fig. 1), respectivamente de 90 e 10m de altura, com declividade alta. O solo é argilo-arenoso do tipo coluvionar, sobreposto a um nível saprolítico de rocha gnaissica (Fig. 2) cujo arranjo desfavorece a estabilidade do talude. São frequentes trincas no terreno, rastejos (indicados por inclinação de árvores e postes), cicatrizes de escorregamento, feições erosivas, além de trincas em muros e em residências (Fig. 3). Neste área houve escorregamento que afetou algumas residências (Fig. 4) e a população afetada esta, erroneamente, retirando o material remobilizado (Fig. 5). Há risco iminente induzido por taludes de corte que desestabilizam o talude natural. Importante ressaltar que, devido a características pedogenéticas, geomorfológicas e geológicas da região, as encostas são naturalmente instáveis e, taludes de corte, podem acelerar o escorregamento de massa.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 150
Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 750 pessoas

Sugestões de intervenções

- Remoção das pessoas em caso de chuva intensa, como medida de emergência;
- Remoção e relocação das residências para locais mais estáveis;
- Obras de contenção, com base em estudo geotécnico e hídrico detalhado, caso haja a impossibilidade de remoção e relocação das residências; há de se considerar que obras para minimizar o problema serão bastante onerosas e pouco eficientes;
- Em razão da fragilidade ambiental da encosta, deve-se refletir bastante se vale a pena executar obras, uma vez que certamente não resolverão os problemas e, devido a forma de ocupação, serão muito difíceis de serem executadas;
- Preservação do pouco que resta da vegetação;
- Trabalhos educativos sobre este tema, através de palestras, distribuição panfletos, comunicação via rádio, etc.;
- Colocação de painéis informando os moradores sobre o alto risco de escorregamento do local;
- Nos locais já com deslizamentos, não deve ser retirado o material remobilizado, para evitar a retomada do processo.

Legenda

- Delimitação do setor risco com a área de abrangência
- Sentido da drenagem
- Áreas de ocorrência do deslizamento



RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ATENÇÃO A RISCOS A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES PELA COMPDEC MUNICIPAL

Itaguaçu - Espírito Santo
Maio 2025

Localização: Centro
Coordenadas UTM: 24K 305591 7809237

Descrição:

A região central do município apresenta diversos pontos com sinais visíveis de instabilidade, identificados em vistorias realizadas pela Defesa Civil. O solo demonstra fragilidade, especialmente em áreas com taludes de corte e proximidade com edificações. Há histórico de deslizamentos de terra em anos anteriores, o que reforça a necessidade de atenção contínua. Durante períodos chuvosos, o risco de movimentações de massa se agrava, tornando indispensável o monitoramento constante e a adoção de medidas preventivas.

Quantidade de Imóveis em risco:
Aproximadamente 130.

Quantidade de pessoas em risco:
Aproximadamente 325 pessoas.





RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ATENÇÃO A RISCOS A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES PELA COMPDEC MUNICIPAL

Itaguacu - Espirito Santo
Maio 2025

Localização: Bairro Florêncio Herzog
Coordenadas UTM: 24K 304494 7809205

Descrição:

Bairro com múltiplos pontos críticos, caracterizado por solo suscetível à movimentação de massa. A área possui histórico de deslizamentos e soterramentos, com ocupação em encostas e morros. Estudos do CPRM (2012 e 2013) identificaram zonas de risco no local, ocupando a maior parte do bairro em risco alto e muito alto para movimentos de massa. Há presença de blocos rochosos com potencial de rolamento em direção a residências. O cenário exige monitoramento contínuo e ações preventivas para proteção da população.

Quantidade de Imóveis em risco:
Aproximadamente 115.

Quantidade de pessoas em risco:
Aproximadamente 287 pessoas.



RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ATENÇÃO A RISCOS A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES PELA COMPDEC MUNICIPAL

Itaguacu - Espírito Santo
Maiο 2025

Localização: Bairro Otto Luiz Hoffmann
Coordenadas UTM: 24K 304973 7808213

Descrição:

A área apresenta um talude de corte de grande porte, com edificações situadas tanto na parte superior quanto na base da encosta. Trata-se de uma região de alta suscetibilidade a processos de instabilidade do solo, com histórico registrado de movimentos de massa que, em episódios anteriores, resultaram em danos significativos, incluindo o soterramento de residências.

Atualmente, observa-se a presença de indícios de instabilidade, como trincas no solo, escorregamento superficial de terra e alteração na vegetação da encosta.

Recomenda-se a adoção de medidas emergenciais de monitoramento e sinalização, além da elaboração de projetos de contenção e drenagem.

Quantidade de Imóveis em risco:
Aproximadamente 11.

Quantidade de pessoas em risco:
Aproximadamente 27 pessoas.



02/06/2025 13:16
24K 304964 / 7808211
284 Estrada Cohab | Santa Rosa
Conjunto Habitacional Otto Luiz Hoffmann
Itaguacu
Espírito Santo

02/06/2025 13:10
24K 304985 / 7808242
272 Estrada Cohab | Santa Rosa
Conjunto Habitacional Otto Luiz Hoffmann
Itaguacu
Espírito Santo

02/06/2025 13:11
24K 304999 / 7808250
272 Estrada Cohab | Santa Rosa
Conjunto Habitacional Otto Luiz Hoffmann
Itaguacu
Espírito Santo



RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ATENÇÃO A RISCOS A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES PELA COMPDEC MUNICIPAL

Itaguacu - Espirito Santo
Maio 2025

Localização: Santa Fé
Coordenadas UTM: 24K 305138 7809140

Descrição:

Em 2024, ocorreu um deslizamento de terra que atingiu a via pública, provocando a queda de uma árvore e obstrução parcial do acesso. O entorno apresenta outros pontos críticos, com taludes de corte instáveis, solo exposto e ausência de contenção, situados em proximidade direta com residências. Durante períodos de alta precipitação, o risco de novos escorregamentos aumenta consideravelmente, oferecendo perigo à integridade das edificações e à segurança dos moradores. A área requer ações preventivas e acompanhamento técnico.

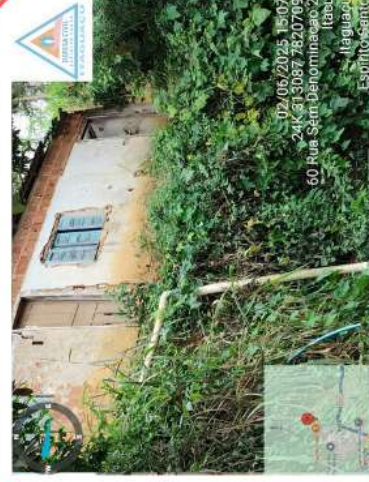
Quantidade de Imóveis em risco:
Aproximadamente 25.

Quantidade de pessoas em risco:
Aproximadamente 62 pessoas.





RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ATENÇÃO A RISCOS A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES PELA COMPDEC MUNICIPAL



Itaguaçu - Espirito Santo Maio 2025

Localização: Itaçu - Itaguaçu/ES
Coordenadas UTM: 24K 313072 7820731

Descrição:

Na localidade em questão, há um talude de corte que vem apresentando sinais de degradação progressiva ao longo do tempo. O processo de instabilização tem resultado em frequentes deslizamentos de pequeno porte e na exposição parcial das fundações de residências situadas na parte superior do talude.

Recomenda-se o monitoramento contínuo da área, a realização de estudos detalhados para a implementação de medidas de contenção e drenagem adequadas, a fim de garantir a segurança da população residente.

Quantidade de Imóveis em risco:
05 Imóveis

Quantidade de pessoas em risco:
Aproximadamente 12 pessoas.



RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ATENÇÃO A RISCOS A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES PELA COMPDEC MUNICIPAL

Itaguaçu - Espírito Santo
Maio 2025

Localização: Palmeira - Itaguaçu/ES
Coordenadas UTM: 24K 307253 7821425

Descrição:

Foi identificada uma erosão no solo que afetou parcialmente a estrada utilizada como principal via de acesso para seis residências. O trecho apresenta instabilidade e, durante o período chuvoso, deve permanecer sob constante monitoramento, considerando o risco de agravamento da erosão.

Caso ocorra o aumento do volume de chuvas ou novos deslizamentos, existe a possibilidade de isolamento parcial dos moradores, dificultando ou impossibilitando o acesso à Rodovia principal. Recomenda-se estudo para a execução de obras de contenção e drenagem, visando mitigar os riscos à população local.

Quantidade de Imóveis em risco:

0 imóveis em risco, 6 imóveis afetados.

Quantidade de pessoas em risco:

Aproximadamente 17 pessoas





A B R I G O S

ABRIGOS

Local: _____

Capacidade total do abrigo: _____

Dados da Instituição:

Direção	
Nome:	
Endereço:	
Telefone:	

Responsável pelas Chaves	
Nome:	
Endereço:	
Telefone:	

Responsável pela limpeza	
Nome:	
Endereço:	
Telefone:	

Quantidade de Salas Disponíveis: _____

Quantidade de Banheiros: _____

Possui Chuveiros?

Sim, quantos: _____ Não Possui Local para instalação, quantos: _____

Possui refeitório?

Sim, quantidade de mesas para uso: _____

Possui cozinha?

Sim: _____ Não

equipamentos existentes:

Geladeira

Fogão



R E C U R S O S

RECURSOS

VEÍCULOS DA FROTA MUNICIPAL

Secretaria: Interior e Transporte

Nº	Veículo	Placa
01	CAMINHÃO TOCO 1113	MRL-0784
02	CAÇAMBÃO PAC 2	OVL-6754
03	CAÇAMBÃO 3131	SFQ-0A24
04	CAÇAMBÃO VOLVO	SFR-3B77
05	RETROESCAVADEIRA JBC	
06	ESCAVADEIRA SANY	
07	CARREGADEIRA L60	
08	PATROL VOLVO 6930	

Secretaria: Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

Nº	Veículo	Placa
01		
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		

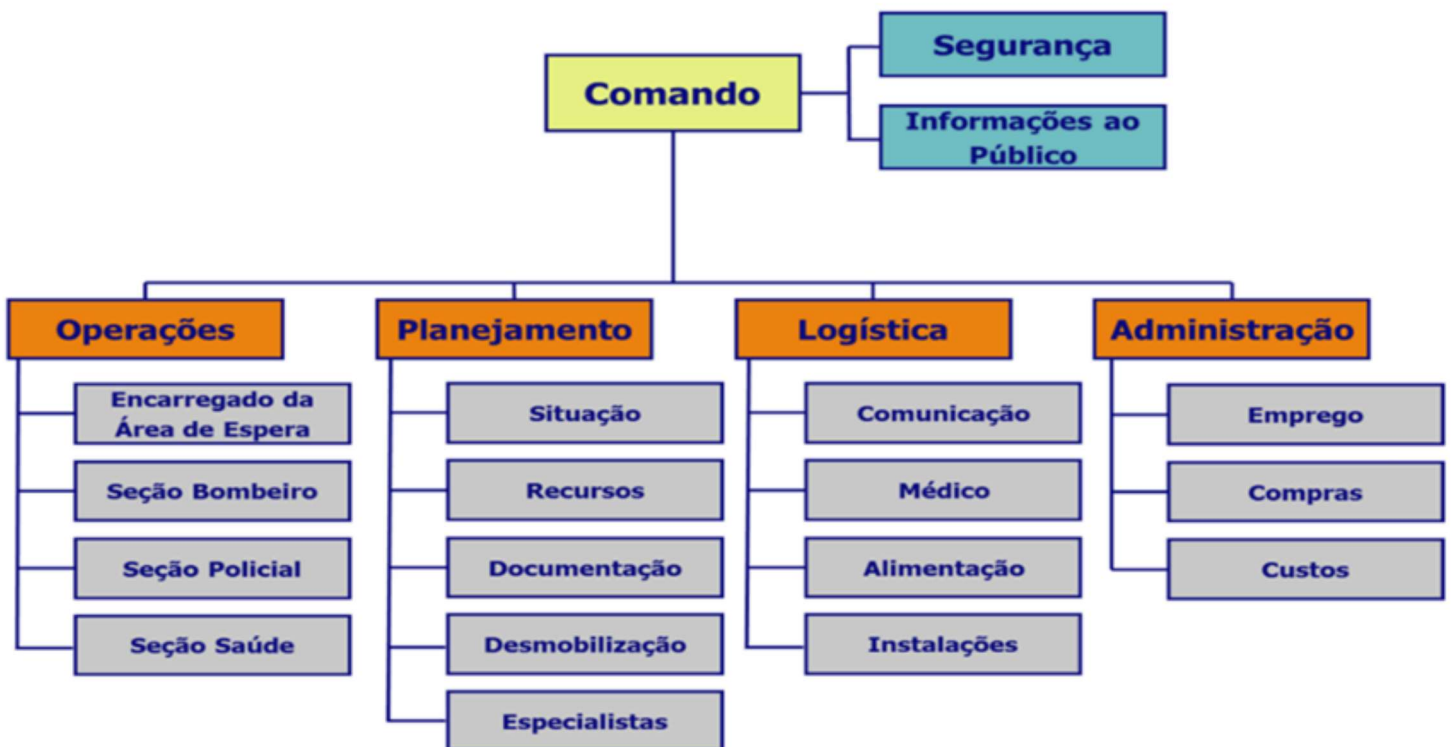


OPERACIONAIS

AÇÕES OPERACIONAIS

Estrutura do Sistema de Comando em Operações (SCO)

Esse **Sistema de Comando em Operações (SCO)** apresenta uma estrutura organizada para gerenciar emergências e situações críticas. No caso da Defesa Civil de **Itaguaçu**, que atua principalmente em eventos menores, como deslizamentos localizados, alagamentos pontuais, quedas de árvores e apoio em incêndios florestais, essa estrutura pode ser aplicada de forma adaptada à realidade local.



AÇÕES OPERACIONAIS

1. Equipe de Comando

A equipe de comando é responsável por algumas atribuições diretas do Comando. Seguindo a concepção contingencial, num primeiro momento as atribuições peculiares dessa equipe são desempenhadas pelo próprio Comando, e conforme a necessidade e complexidade aumentam as assessorias vão sendo gradativamente ativadas.

1.1. Assessoria de Segurança

O **Assessor de Segurança** faz parte da equipe de comando e é o responsável por avaliar e monitorar constantemente condições inseguras de trabalho no local da operação.

Principais atribuições do Assessor de Segurança:

- ✓ Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- ✓ Avaliar os riscos da operação e identificar medidas de segurança;
- ✓ Recomendar medidas para o gerenciamento dos riscos relacionados à operação;
- ✓ Monitorar a segurança das pessoas envolvidas na operação;
- ✓ Estabelecer medidas preventivas com vistas a redução do risco;
- ✓ Informar ao comando, medidas de segurança específicas para as pessoas que acessam as zonas de trabalho da operação;
- ✓ Interromper, de imediato, qualquer ato ou condição insegura;
- ✓ Registrar as situações inseguras constatadas;
- ✓ Participar da elaboração do plano de ação sugerindo medidas de segurança.

1.2. Assessoria de Informações ao Público

O **Assessor de Informações ao Público** faz parte da equipe de comando e é o responsável pela formulação e divulgação de informações sobre a situação

AÇÕES OPERACIONAIS

crítica e a operação para a mídia, além das comunidades afetadas pelo evento.

Principais atribuições do Assessor de Informações ao Público:

- ✓ Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- ✓ Produzir informes sobre a situação crítica e a operação, tão logo quanto possível
- ✓ Estabelecer locais e horários para a divulgação de informações;
- ✓ Assumir pessoalmente ou identificar alguém preparado para ser o porta-voz da operação (pessoa que fala sobre o evento na mídia);
- ✓ Estabelecer contatos regulares com a mídia para fins de disseminação de informações;
- ✓ Observar as restrições para a divulgação de informações estabelecidas pelo comando da operação;
- ✓ Obter a aprovação dos informes antes de divulgados na mídia;
- ✓ Organizar coletivas e intermediar o contato do comando com integrantes da imprensa em geral;
- ✓ Controlar o acesso de integrantes da mídia na área de operações.

2. Equipe Principal

A equipe principal tem a função principal de executar o Plano de Ação, elaborado pelo Comando.

2.1. Coordenação de Operações

O **Coordenador de Operações** conduz as atividades operacionais no nível tático, executando o plano de ação do comando. Sob sua responsabilidade encontram-se o Encarregado da Área de Espera e os Chefes das Seções Operacionais (bombeiro, polícia, saúde, defesa civil, etc.) que se fizerem necessárias.

Principais atribuições do Coordenador de Operações:

AÇÕES OPERACIONAIS

- ✓ Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- ✓ Participar da elaboração do plano de ação;
- ✓ Dar ciência do plano de ação aos integrantes das seções operacionais;
- ✓ Supervisionar as operações como um todo;
- ✓ Avaliar a necessidade de recursos adicionais e, caso sejam necessários, solicitá-los ao encarregado da área de espera;
- ✓ Dispensar, se necessário, recursos em operação, reencaminhando-os à área de espera;
- ✓ Organizar os recursos operacionais disponíveis em seções (apoio especializado) e/ou setores (áreas geográficas);
- ✓ Manter o comando informado sobre o andamento das operações como um todo. Dentro da Coordenação de Operações existe a figura do **Encarregado da Área de Espera**, que controla o local onde os recursos mobilizados irão chegar a ficar à espera de emprego na operação. Cabe a ele fazer o cadastramento de todos os recursos que integram o SCO.

Principais atribuições do Encarregado da Área de Espera:

- ✓ Obter, junto ao coordenador de operações, informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- ✓ Delimitar e sinalizar adequadamente a área de espera;
- ✓ Cadastrar os recursos mobilizados que chegam ao local da emergência ou situação crítica;
- ✓ Prestar orientações iniciais sobre a emergência ou situação crítica ao pessoal que chega na área de espera/estacionamento;
- ✓ Orientar pessoas sem treinamento em SCO com as informações mínimas para que possam integrar-se ao sistema em operação;
- ✓ Controlar a situação dos recursos, registrando as informações em formulários próprios e repassando-as continuamente ao coordenador de operações;
- ✓ Designar recursos disponíveis conforme solicitado;
- ✓ Estruturar equipes de intervenção ou forças-tarefa combinando recursos disponíveis conforme a necessidade do coordenador de operações.

AÇÕES OPERACIONAIS

2.2. Coordenação de Planejamento

O **Coordenador de Planejamento** prepara e documenta o plano de ação para alcançar os objetivos e prioridades estabelecidas pelo comando, coleta e avalia informações, mantém um registro dos recursos e da emergência ou situação crítica como um todo.

Principais atribuições do Coordenador de Planejamento:

- ✓ Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- ✓ Ativar e supervisionar unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- ✓ Obter, reunir, registrar, julgar, processar e compartilhar informações;
- ✓ Participar da elaboração, acompanhamento e atualização do plano de ação;
- ✓ Elaborar relatórios informando a situação e suas futuras tendências;
- ✓ Monitorar o conjunto de recursos mobilizados na cena, incluindo aqueles que estão na área de espera, em operação ou nas bases de apoio;
- ✓ Documentar o evento, produzindo os devidos expedientes necessários;
- ✓ Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
- ✓ Coordenar a participação de especialistas e colaboradores; ✓ Ativar e supervisionar as unidades que se fizerem necessárias

Unidades da Coordenação de Planejamento.

Principais atribuições das Unidades da Coordenação de Planejamento:

- 2.2.1. Situação:** acompanha a evolução do evento, analisando o seu desenvolvimento;
- 2.2.2. Recursos:** documenta e monitora os recursos envolvidos na operação;
- 2.2.3. Documentação:** registra e protege todos os documentos relevantes para o evento e a operação;
- 2.2.4. Desmobilização:** determina os procedimentos para a desmobilização dos recursos empenhados na operação de forma gradual, ordenada e segura;

AÇÕES OPERACIONAIS

2.2.5. Especialistas: reúne especialistas necessários para o acompanhar os aspectos específicos do evento e atender a necessidades especiais de planejamento.

2.3. Coordenação de Logística

O **Coordenador de Logística** fornece suporte, recursos e outros serviços necessários ao alcance dos objetivos e prioridades da operação como um todo. Sob sua responsabilidade encontram-se os líderes das unidades de suporte (normalmente atuam com suprimentos e instalações) e serviços (comunicações, alimentação, serviços médicos) que se fizerem necessários.

Principais atribuições do Coordenador de Logística:

- ✓ Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- ✓ Planejar a organização da logística do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- ✓ Gerenciar as atividades de suporte da operação (materiais, suprimentos e instalações);
- ✓ Gerenciar as atividades de serviços da operação (comunicações, alimentação, serviços médicos);
- ✓ Supervisionar as atividades de suporte e serviços;
- ✓ Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos logísticos da operação

Unidades da Coordenação de Logística.

Principais atribuições das Unidades da Coordenação de Logística:

2.3.1. Comunicação: fornece e controla os meios de comunicação eletrônica na operação, integrando a comunicação dos diversos órgãos, agências e jurisdições envolvidas. Coordena as redes de comunicação;

2.3.2. Médico: faz o acompanhamento preventivo das condições de saúde,

AÇÕES OPERACIONAIS

bem como o atendimento do pessoal envolvido na operação;

2.3.3. Alimentação: providencia o fornecimento de alimentação para o pessoal envolvido na operação;

2.3.4. Instalações: organiza e coordena instalações para o pessoal e equipamentos empregados na operação.

2.4. Coordenação de Administração

O **Coordenador de Administração** controla e monitora os custos relacionados à operação como um todo, providenciando o controle de emprego de pessoal, horas trabalhadas para fins de indenização, compras (orçamentos, contratos, pagamentos) e custos.

Principais atribuições do Coordenador de Administração:

- ✓ Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- ✓ Planejar a organização da administração do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- ✓ Realizar o controle de horas de trabalho do pessoal e equipamentos empregados para fins de pagamento;
- ✓ Providenciar orçamentos, contratos, pagamentos que se fizerem necessárias;
- ✓ Controlar e registrar os custos da operação como um todo;
- ✓ Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos administrativos e financeiros da operação

AÇÕES OPERACIONAIS

Unidades da Coordenação de Administração.

Principais atividades das Unidades da Coordenação de Administração:

2.4.1. Emprego: controla as horas de trabalho do pessoal empregado na operação para fins de pagamento, hora extra e adicional noturno, além de diárias no caso de deslocamento;

2.4.2. Compras: realiza os procedimentos legais e operacionais para a compra de bens e serviços, seja para o pessoal empregado na operação, seja para a população afetada pelo evento;

2.4.3. Custos: controla os gastos com a operação, a fim de determinar o custo e identificar a necessidade de recursos financeiros adicionais;

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

PAULO FERREIRA DA SILVA
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL
GABPREF - GABPREF - PMITAG
assinado em 23/06/2025 10:29:34 -03:00

DARLY DETTMANN
PREFEITO
GABPREF - GABPREF - PMITAG
assinado em 26/06/2025 08:34:51 -03:00

MARIA APARECIDA FERNANDES MAGEVISKI
CHEFE DE GABINETE
CHEFGAB - GABPREF - PMITAG
assinado em 26/06/2025 15:43:35 -03:00

MÁRIO JOÃO BALDOTTO SARNÁGLIA
VICE-PREFEITO
GABPREF - GABPREF - PMITAG
assinado em 27/06/2025 08:46:58 -03:00

RAFAEL CAETANO CASOTTI
ASSESSOR JURIDICO
AJUR - GABPREF - PMITAG
assinado em 23/06/2025 10:35:48 -03:00

CLAUDIO FERREIRA DA SILVA E SOUZA
ASSESSOR JURIDICO
AJUR - GABPREF - PMITAG
assinado em 23/06/2025 13:43:17 -03:00

OSMAR ROBERTO MAPELI
ASSESSOR JURIDICO
AJUR - GABPREF - PMITAG
assinado em 25/06/2025 13:01:32 -03:00

LEANDRO JOSÉ DONATO SARNAGLIA
ASSESSOR JURIDICO
AJUR - GABPREF - PMITAG
assinado em 24/06/2025 15:28:49 -03:00

JOÃO LUIZ BECCALLI
SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE
SEMMA - SEMMA - PMITAG
assinado em 23/06/2025 10:33:42 -03:00

ATILA LAMBERTI GUMES
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SEMEC - SEMEC - PMITAG
assinado em 25/06/2025 16:34:29 -03:00

EDYARA CANCIAN TETEMANN
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTE, TURISMO E LAZER
SEMETUL - SEMETUL - PMITAG
assinado em 23/06/2025 10:39:36 -03:00

MARINA E SILVA ROGÉRIO SPERANDIO
SECRETARIO MUNICIPAL DE FINANÇAS
SEMFIN - SEMFIN - PMITAG
assinado em 25/06/2025 13:37:11 -03:00

MARIA JULIA BORTOLINI DETTMANN
SECRETARIO MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL
SEMAS - SEMAS - PMITAG
assinado em 23/06/2025 16:20:38 -03:00

EDVALDO ANTONIO DE NARDI
SECRETARIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA
SEMAG - SEMAG - PMITAG
assinado em 25/06/2025 10:28:46 -03:00

GILBERTO PEREIRA SALLA
SECRETARIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E
DESENVOLVIMENTO URBANO
SEMIDU - SEMIDU - PMITAG
assinado em 24/06/2025 14:38:56 -03:00

LUIZ MANHANI FILHO
SECRETARIO MUNICIPAL DE INTERIOR E TRANSPORTES
SEMIT - SEMIT - PMITAG
assinado em 25/06/2025 16:03:35 -03:00

EDVANIA SONIA PAGUNG SOARES DA MOTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRACAO
SEMAD - SEMAD - PMITAG
assinado em 23/06/2025 12:40:09 -03:00

CLAUDISMAR BUSS
DIRETOR
DIR - SAAEITAG - PMITAG
assinado em 24/06/2025 07:37:44 -03:00

RENAN ALVES DOS SANTOS
DELEGADO DE POLICIA PC-DP
DP-ITG - PCES - GOVES
assinado em 23/06/2025 11:45:24 -03:00

MARCIO FONTANA
2º SARGENTO QPMP-C PM
PM08CIAIND3PEL - PMES - GOVES
assinado em 23/06/2025 13:16:13 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 27/06/2025 08:46:58 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por PAULO FERREIRA DA SILVA (COORDENADOR DA DEFESA CIVIL - GABPREF - GABPREF - PMITAG)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-G0ST1Q>